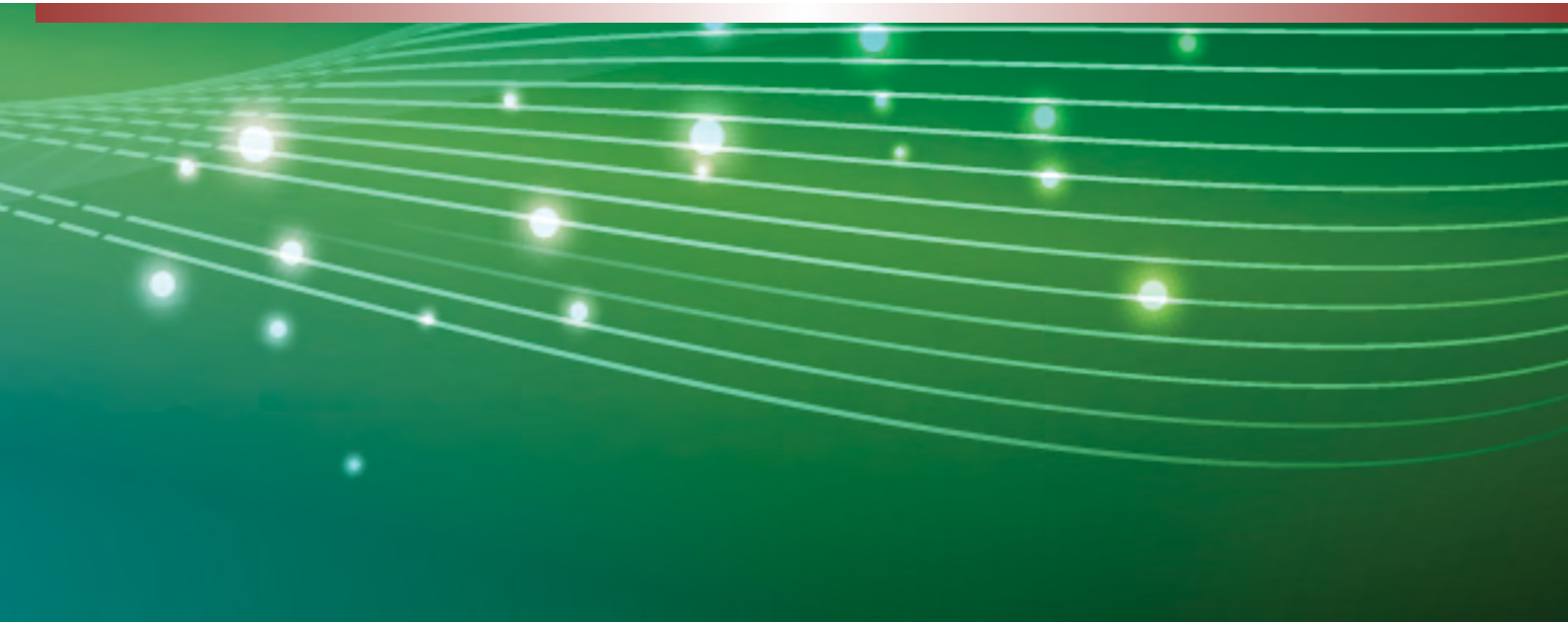


The logo for CIGA, consisting of the letters 'CIGA' in a bold, dark red, sans-serif font.

*Consórcio de Informática na
Gestão Pública Municipal*

An abstract graphic featuring several thin, curved, light green lines that sweep across the frame from the bottom left towards the top right. Scattered along these lines and in the background are numerous small, glowing white and light green dots, creating a sense of motion and digital connectivity.

**Relatório de Atividades e Prestação de Contas
Exercício 2012**

**Plano de Trabalho e Proposta Orçamentária
Exercício 2013**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
ESTRUTURA DO CIGA	4
RELATÓRIO DE ATIVIDADES – EXERCÍCIO 2012	5
PRESTAÇÃO DE CONTAS – EXERCÍCIO 2012	25
PLANO DE TRABALHO – EXERCÍCIO 2013	29
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA – EXERCÍCIO 2013	39
ANEXO 1 - PROPOSTAS DE PROJETOS ESTRATÉGICOS - BUSINESS CASES DO CIGA	40

APRESENTAÇÃO

O Consórcio de Informática na Gestão Pública Municipal - CIGA foi concebido pela Federação Catarinense de Municípios - FECAM com a finalidade de desenvolver ferramentas de governo eletrônico, por meio do emprego de tecnologias da informação e comunicação - TIC aos municípios catarinenses.

Especificamente, o CIGA tem por objetivo o desenvolvimento, a implantação, a capacitação, a manutenção e o suporte de sistemas de tecnologia da informação e da comunicação que permitam o diálogo entre Governo e Cidadão, o aprimoramento da gestão pública e a inclusão digital, resultando em atendimento eficaz dos anseios da sociedade civil, ou seja, aumentando a eficiência da gestão pública municipal.

A seguir apresenta-se o Relatório de Atividades do ano de 2012 e o Plano de Trabalho para o ano de 2013.

Florianópolis, 31 de dezembro de 2012.



João Romão
Prefeito de Garuva
Presidente do CIGA



Gilsoni Lunardi Albino
Diretor Executivo do CIGA

ESTRUTURA DO CIGA

Conselho de Administração

Presidente: João Romão, Prefeito de Garuva - AMUNESC

1º Vice-presidente: Milton Hobus, Prefeito de Rio do Sul - AMAVI

2º Vice-presidente: Anísio Anatólio Soares - Prefeito de Governador Celso Ramos - GRANFPOLIS

1º Secretário: Renato Stasiak, Prefeito de Porto União – AMPLANORTE

2º Secretário: Adiersen Carlos Bussolaro, Prefeito de Lindóia do Sul - AMAUC

Conselho Fiscal

Titulares:

Nelson Mário Grassi, Prefeito de Ibiam - AMARP

Albert Stadler, Prefeito de Porto Belo - AMFRI

Orides Kormann, Prefeito de Guabiruba - AMMVI

Suplentes:

Elio Pedro Hoss Godoy, Prefeito de São Carlos - AMOSC

Nelmar Pinz, Prefeito de Fraiburgo - AMARP

Equipe Técnica

Diretor Executivo: Gilsoni Lunardi Albino

Gerente Administrativo: Morgana Arent Michels

Analistas: Rodrigo V. Raimundo

Marcello A. Previdi

Técnicos em TI: Wendel F. R. da Silva

Danilo Murilo Chagas da Silva

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

EXERCÍCIO 2012

O ano de 2012 marcou a ampliação das atividades do Consórcio de Informática na Gestão Pública Municipal – CIGA. Destaque para o aperfeiçoamento das operações do Programa de Gestão Tributária e do Programa de Gestão das Câmaras de Vereadores, e para o início das operações do Programa de Excelência na Gestão Social, além da contratação e disponibilização do Programa de Gestão de Obras.

A expansão exigiu investimentos e contratações. Hoje o CIGA conta com dois analistas de sistemas, dois técnicos em TI, além de um gerente administrativo e do diretor executivo. Foram ainda adquiridos novos equipamentos e realizada a contratação de serviços, tais como o *data center* próprio, a fim de trazer maior garantia aos dados dos 121 municípios e agilidade nas atividades dos mais de 600 usuários dos programas.

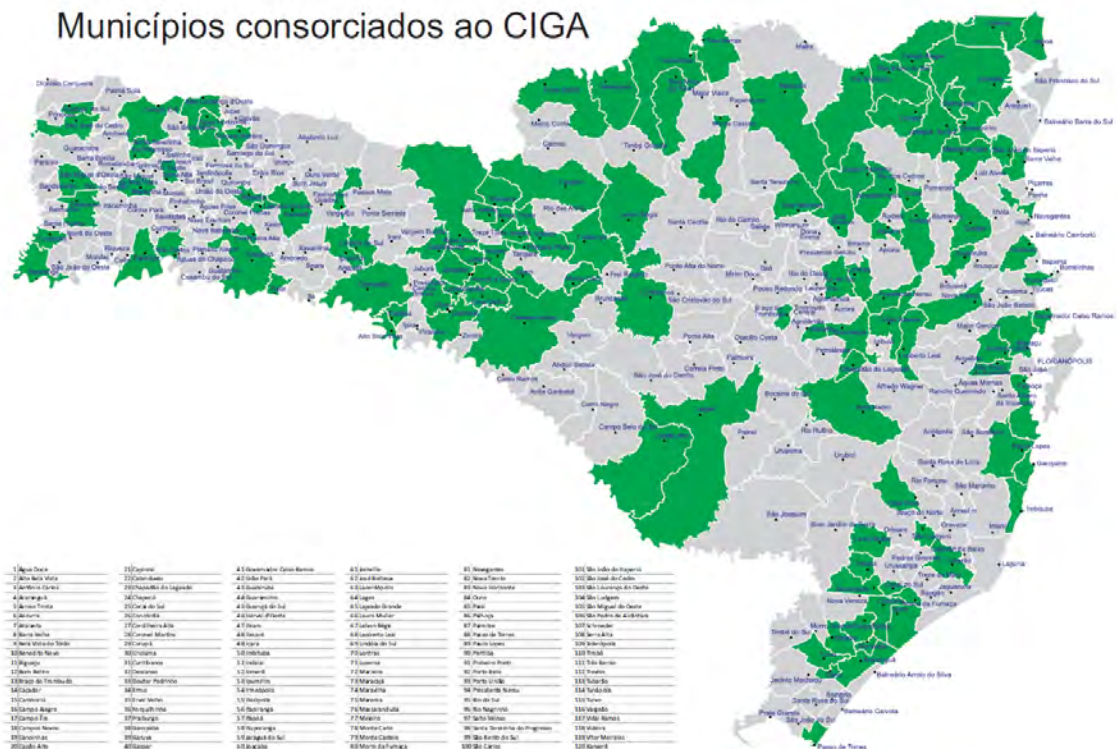


Legenda: Equipe do Consórcio de Informática na Gestão Pública Municipal

Mais municípios se consorciavam ao CIGA em 2012

Motivados pela possibilidade de contar com novos sistemas desenvolvidos pelo CIGA, a custos reduzidos e certeza de eficácia, diversos municípios procuraram se consorciar ao CIGA. Na medida em que aumenta a adesão aos programas, o custo individual para o município diminui. Em 2012 o número de municípios consorciados chegou a **121**, conforme o mapa a seguir:

Municípios consorciados ao CIGA

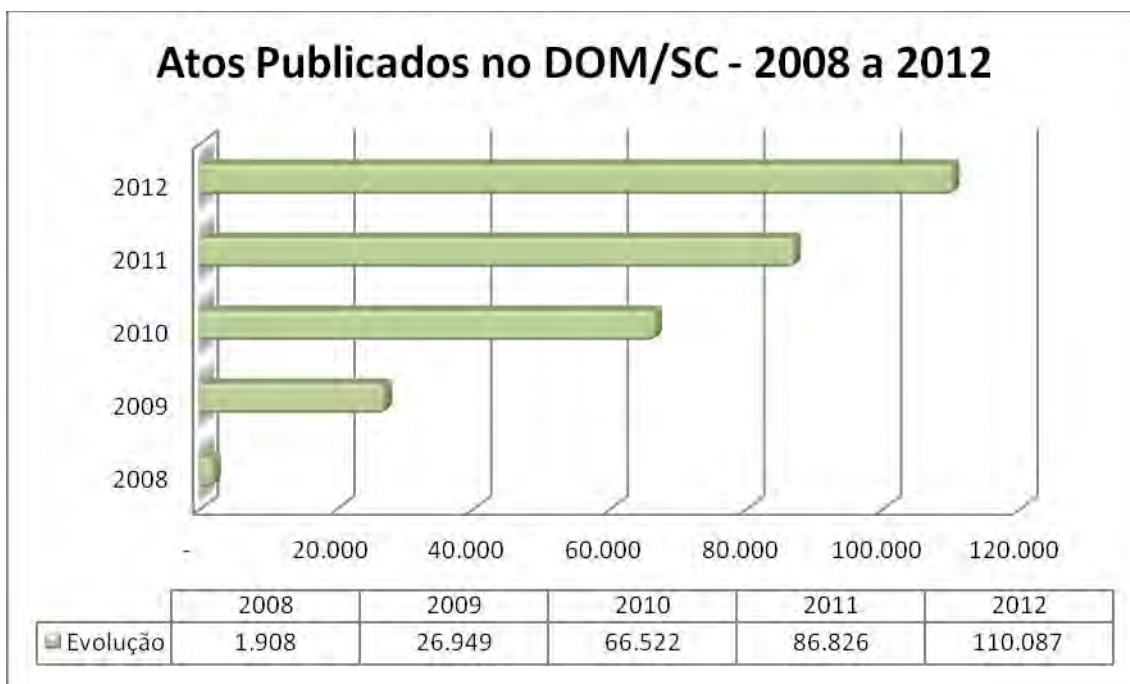


Programas do CIGA disponíveis para os consorciados

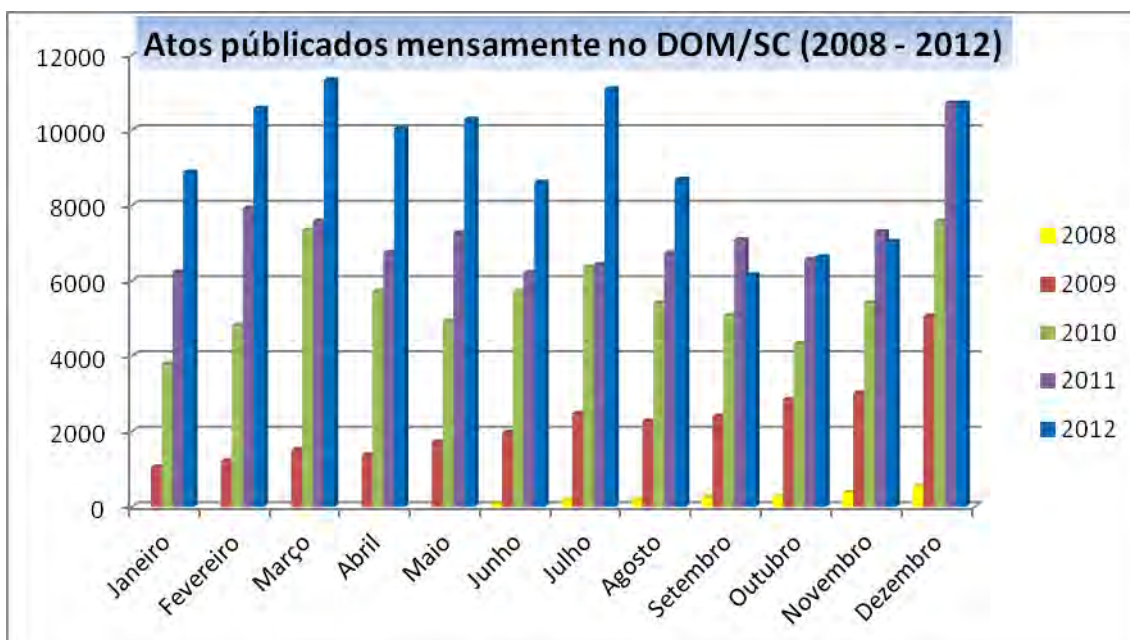


Diário Oficial dos Municípios continua crescendo

O principal produto do CIGA continua sendo o Diário Oficial dos Municípios - DOM/SC. O aumento do número de consorciados se deu na mesma proporção do aumento de número de atos publicados diariamente, resultando com uma média diária de 442 atos durante o ano de 2012.

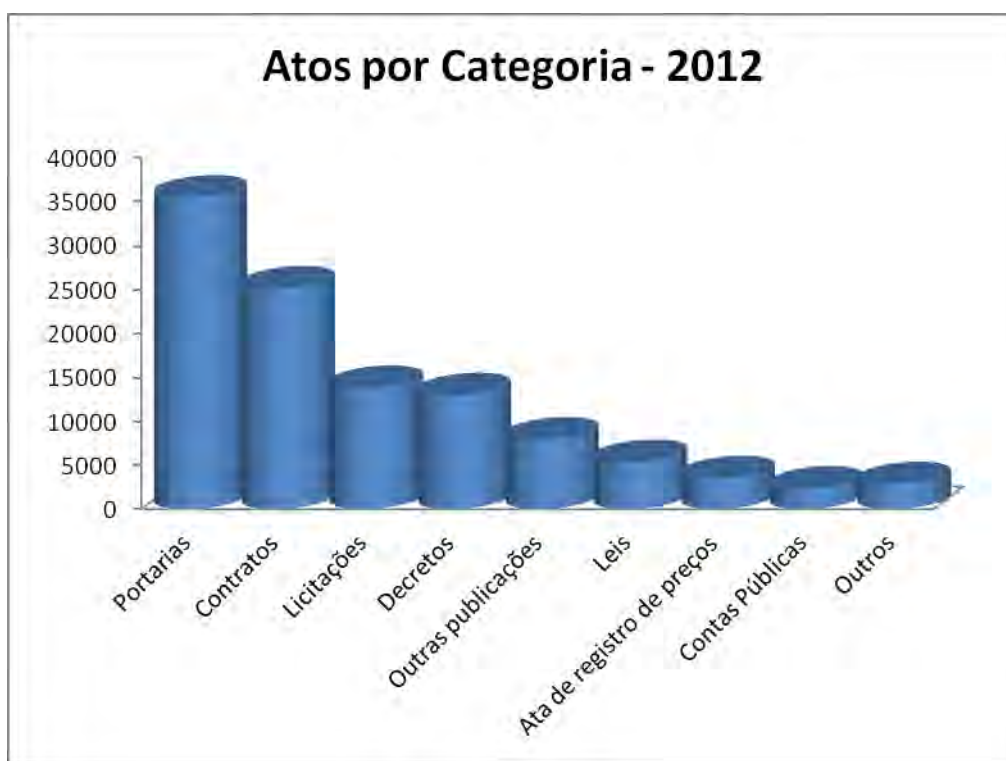


No total, foram publicadas **249 edições** do DOM/SC no ano de 2012, contendo **110.087 atos**, expedidos por **83 municípios**. O mês de março teve o maior número de atos publicados, com **11.337** atos. No gráfico abaixo é possível verificar o aumento gradativo no número de atos mensais em relação aos anos anteriores.



A maior parte dos atos publicados refere-se a avisos de licitações e extratos de contratos, aumentando assim a transparência nas compras públicas municipais e a confiança na Administração Pública. Em cumprimento ao princípio constitucional da

publicidade dos atos administrativos, também foram publicados no DOM/SC diversas leis, decretos, portarias, prestações de contas e editais de concursos públicos. O gráfico a seguir apresenta o total de atos publicados divididos por categoria:



A edição nº **1.148** de 31/12/2012 obteve o maior número de atos publicados com **1.224** em uma única edição.

Economia de recursos Públicos - Além da agilidade na publicação e efetividade na transparência dos atos administrativos, o uso do DOM/SC também proporcionou aos municípios consorciados considerável economia nos custos de publicações legais. A média de custo para a publicação de cada ato é de apenas **R\$ 3,91**. Comparado ao custo médio de publicação em jornais locais ou do Diário Oficial do Estado, cujo valor é de pelo menos R\$ 200,00 por ato, pode-se afirmar que a economia média com o uso do DOM/SC é de **98%**! Desta forma, a economia total alcançada pelos municípios consorciados em 2012 ultrapassou os **R\$ 21 milhões**. Confira o relatório a seguir.

Município	Atos Publicados em 2012	Custo Convencional de Publicação	Rateio Anual DOM	Valor devido por Ato/DOM	Economia Estimada
Água Doce	1.026	205.200,00	2.880,00	2,81	202.320,00
Alto Bela Vista	486	97.200,00	2.880,00	5,93	94.320,00
Antônio Carlos	1.522	304.400,00	2.880,00	1,89	301.520,00
Arroio Trinta	160	32.000,00	2.880,00	18,00	29.120,00
Ascurra	112	22.400,00	2.880,00	25,71	19.520,00
Atalanta	64	12.800,00	2.880,00	45,00	9.920,00
Bela Vista do Toldo	37	7.400,00	2.880,00	77,84	4.520,00
Biguaçu	2.648	529.600,00	10.080,00	3,81	519.520,00
Braço do Trombudo	631	126.200,00	2.880,00	4,56	123.320,00
Caçador	3.117	623.400,00	11.520,00	3,70	611.880,00
Camboriú	1.109	221.800,00	11.520,00	10,39	210.280,00
Campo Alegre	2.442	488.400,00	3.600,00	1,47	484.800,00
Campos Novos	1.590	318.000,00	5.760,00	3,62	312.240,00
Canoinhas	1.298	259.600,00	10.080,00	7,77	249.520,00
Capinzal	1.223	244.600,00	5.040,00	4,12	239.560,00
Catanduvas	1.043	208.600,00	2.880,00	2,76	205.720,00
Chapadão do Lageado	902	180.400,00	2.880,00	3,19	177.520,00
Concórdia	4.072	814.400,00	11.520,00	2,83	802.880,00
Cordilheira Alta	1.191	238.200,00	2.880,00	2,42	235.320,00
Coronel Martins	676	135.200,00	2.880,00	4,26	132.320,00

Município	Atos Publicados em 2012	Custo Convencional de Publicação	Rateio Anual DOM	Valor devido por Ato/DOM	Economia Estimada
Corupá	1.070	214.000,00	4.320,00	4,04	209.680,00
Curitibanos	2.371	474.200,00	7.200,00	3,04	467.000,00
Ermo	290	58.000,00	2.880,00	9,93	55.120,00
Erval Velho	359	71.800,00	2.880,00	8,02	68.920,00
Forquilha	1.367	273.400,00	5.040,00	3,69	268.360,00
Fraiburgo	6.308	1.261.600,00	6.480,00	1,03	1.255.120,00
Garopaba	2.253	450.600,00	5.040,00	2,24	445.560,00
Garuva	987	197.400,00	4.320,00	4,38	193.080,00
Gaspar	2.065	413.000,00	10.080,00	4,88	402.920,00
Governador Celso Ramos	290	58.000,00	3.600,00	12,41	54.400,00
Guaramirim	348	69.600,00	6.480,00	18,62	63.120,00
Herval d'Oeste	1.785	357.000,00	5.040,00	2,82	351.960,00
Ibiam	510	102.000,00	2.880,00	5,65	99.120,00
Imbituba	2.076	415.200,00	7.200,00	3,47	408.000,00
Iomerê	711	142.200,00	2.880,00	4,05	139.320,00
Ipumirim	329	65.800,00	2.880,00	8,75	62.920,00
Irineópolis	1.083	216.600,00	3.600,00	3,32	213.000,00
Itaiópolis	232	46.400,00	5.040,00	21,72	41.360,00
Itapoá	527	105.400,00	4.320,00	8,20	101.080,00
Joaçaba	4.155	831.000,00	5.760,00	1,39	825.240,00

Município	Atos Publicados em 2012	Custo Convencional de Publicação	Rateio Anual DOM	Valor devido por Ato/DOM	Economia Estimada
José Boiteux	535	107.000,00	2.880,00	5,38	104.120,00
Lages	1.281	256.200,00	31.680,00	24,73	224.520,00
Lauro Muller	993	198.600,00	4.320,00	4,35	194.280,00
Lebon Regis	890	178.000,00	3.600,00	4,04	174.400,00
Leoberto Leal	772	154.400,00	2.880,00	3,73	151.520,00
Lindóia do Sul	763	152.600,00	2.880,00	3,77	149.720,00
Luzerna	1.013	202.600,00	2.880,00	2,84	199.720,00
Macieira	511	102.200,00	2.880,00	5,64	99.320,00
Maracajá	255	51.000,00	2.880,00	11,29	48.120,00
Massaranduba	677	135.400,00	4.320,00	6,38	131.080,00
Meleiro	1.020	204.000,00	2.880,00	2,82	201.120,00
Monte Carlo	286	57.200,00	2.880,00	10,07	54.320,00
Morro da Fumaça	345	69.000,00	4.320,00	12,52	64.680,00
Navegantes	2.416	483.200,00	10.080,00	4,17	473.120,00
Nova Trento	715	143.000,00	3.600,00	5,03	139.400,00
Novo Horizonte	543	108.600,00	2.880,00	5,30	105.720,00
Paial	109	21.800,00	2.880,00	26,42	18.920,00
Palhoça	6.142	1.228.400,00	23.040,00	3,75	1.205.360,00
Palmitos	161	32.200,00	4.320,00	26,83	27.880,00
Passo de Torres	823	164.600,00	2.880,00	3,50	161.720,00
Paulo Lopes	736	147.200,00	2.880,00	3,91	144.320,00

Município	Atos Publicados em 2012	Custo Convencional de Publicação	Rateio Anual DOM	Valor devido por Ato/DOM	Economia Estimada
Peritiba	72	14.400,00	2.880,00	40,00	11.520,00
Pinheiro Preto	1.223	244.600,00	2.880,00	2,35	241.720,00
Porto Belo	501	100.200,00	4.320,00	8,62	95.880,00
Porto União	2.969	593.800,00	6.480,00	2,18	587.320,00
Rio do Sul	5.627	1.125.400,00	11.520,00	2,05	1.113.880,00
Salto Veloso	789	157.800,00	2.880,00	3,65	154.920,00
Santa Terezinha do Progresso	233	46.600,00	2.880,00	12,36	43.720,00
São Bento do Sul	3.562	712.400,00	12.960,00	3,64	699.440,00
São Lourenço do Oeste	3.476	695.200,00	5.040,00	1,45	690.160,00
São Pedro de Alcântara	1.224	244.800,00	2.880,00	2,35	241.920,00
Schroeder	2.203	440.600,00	4.320,00	1,96	436.280,00
Siderópolis	797	159.400,00	3.600,00	4,52	155.800,00
Timbó	3.009	601.800,00	6.480,00	2,15	595.320,00
Três Barras	147	29.400,00	5.040,00	34,29	24.360,00
Tunápolis	368	73.600,00	2.880,00	7,83	70.720,00
Turvo	294	58.800,00	3.600,00	12,24	55.200,00
Vargeão	165	33.000,00	2.880,00	17,45	30.120,00
Vidal Ramos	56	11.200,00	2.880,00	51,43	8.320,00
Videira	5.581	1.116.200,00	8.640,00	1,55	1.107.560,00
Vitor Meireles	486	97.200,00	2.880,00	5,93	94.320,00
Total	108.233	21.646.600,00	423.360,00	3,91	21.223.240,00

Gestão e controle de tributos nos municípios são auxiliados pelo Programa de Gestão Tributária

Em 2012, 28 municípios passaram a utilizar o Programa de Gestão Tributária. O PGT envolve quatro ferramentas desenvolvidas para auxiliar o processo de gestão e controle de tributos.

Com o PGT, o município possui suporte e atualização do **Sistema de Registro Integrado – REGIN**, visando agilizar e dar maior segurança ao processo de abertura de empresas, além de manter o cadastro sincronizado entre as diversas entidades e esferas de governo envolvidas no processo de registro empresarial. Por meio do **Sistema de Gestão do Simples Nacional** os gestores municipais podem, em poucos cliques, ter seus relatórios personalizados por município e assim efetuar as fiscalizações de omissões de declarações, ISSQN devido, controle do Valor Adicionado e outras informações tributárias e operacionais das empresas.

O CIGA é responsável, ainda, pela implementação do **convênio FECAM/SEF-SC**, permitindo aos municípios realizarem a consulta à base de notas fiscais eletrônicas conjugadas ou que contenham serviços municipais. Este projeto permitiu significativa economia aos municípios que podem contar com o sistema centralizador do Governo do Estado de Santa Catarina, sem necessitar de investimentos em infraestrutura para disponibilizar aos contribuintes a nota fiscal eletrônica de serviços.

Apenas o sistema da nota fiscal eletrônica conta com 1,64 milhões de documentos fiscais, com 7 bilhões de valor total e 28 milhões de imposto sobre serviço, conforme apresentado na tabela a seguir:

Tabela da Base de Notas Fiscais Eletrônicas Conjugadas até 2012

Município	Qtde	ISS	Base Cál. ISS	Valor NF
Abelardo Luz	434	R\$7,00	R\$140,00	R\$514.405,91
Agrolândia	262	R\$174,25	R\$52.035,00	R\$67.123,00
Agronômica	450	R\$14.633,74	R\$292.676,83	R\$353.168,21
Água Doce	2	R\$0,00	R\$0,00	R\$4.370,50
Águas de Chapecó	196	R\$170,72	R\$4.342,71	R\$78.280,02
Águas Frias	99	R\$0,00	R\$0,00	R\$26.658,74
Anchieta	229	R\$0,38	R\$12,78	R\$96.571,59
Anitápolis	1	R\$0,00	R\$0,00	R\$210,00
Apiúna	207	R\$341,61	R\$7.043,44	R\$27.824,65
Araquari	2.693	R\$4.996,99	R\$2.328.754,52	R\$12.601.564,31
Araranguá	67.363	R\$504.635,10	R\$17.147.243,02	R\$44.543.561,85
Arroio Trinta	2.212	R\$22,68	R\$3.652.695,32	R\$3.718.012,04
Ascurra	710	R\$289,77	R\$215.814,06	R\$568.929,58
Atalanta	34	R\$617,06	R\$10.599,20	R\$12.610,50
Aurora	1.728	R\$0,94	R\$243.804,04	R\$611.457,79
Balneário Arroio do Silva	1	R\$24,00	R\$1.200,00	R\$1.200,00
Balneário Camboriú	2.256	R\$5.488,39	R\$252.005,31	R\$10.218.718,79
Balneário Gaivota	702	R\$29.433,88	R\$981.123,26	R\$988.478,74
Balneário Picarras	1.093	R\$0,00	R\$0,00	R\$8.602.103,50
Bela Vista do Toldo	126	R\$0,00	R\$0,00	R\$120.008,66
Benedito Novo	756	R\$15.628,55	R\$521.805,68	R\$1.042.574,08
Biguaçu	647	R\$2.049,50	R\$100.436,66	R\$357.748,36
Blumenau	137.216	R\$2.477.635,81	R\$76.652.721,88	R\$408.194.668,69
Bocaina do Sul	7	R\$1.506,78	R\$73.738,69	R\$204.073,48
Bom Jesus	102	R\$16,69	R\$556,39	R\$492.611,46
Bom Jesus do Oeste	1	R\$3,04	R\$121,70	R\$121,70
Bom Retiro	2	R\$389,73	R\$7.822,57	R\$7.822,57
Bombinhas	5	R\$0,44	R\$17,00	R\$373,83

Município	Qtde	ISS	Base Cál. ISS	Valor NF
Botuverá	1	R\$31,50	R\$1.050,00	R\$1.050,00
Braço do Norte	3.136	R\$35.034,04	R\$1.011.628,39	R\$8.396.599,15
Braço do Trombudo	5	R\$1,32	R\$240,00	R\$685,83
Brusque	13.125	R\$22.099,76	R\$732.322,49	R\$19.020.430,16
Caçador	632	R\$55.152,86	R\$1.978.611,63	R\$2.388.633,36
Caibi	1	R\$0,00	R\$0,00	R\$4.671,90
Camboriú	372	R\$13.799,41	R\$499.156,75	R\$676.222,54
Campo Alegre	1	R\$0,00	R\$0,00	R\$26.783,50
Campo Belo do Sul	3	R\$2,44	R\$61,00	R\$3.249,01
Campo Erê	822	R\$2,15	R\$43,06	R\$599.383,02
Campos Novos	7.124	R\$167.412,52	R\$5.229.336,19	R\$10.891.254,12
Canelinha	24	R\$192,40	R\$9.620,00	R\$22.557,95
Canoinhas	796	R\$616,65	R\$14.929,11	R\$1.876.083,22
Capinzal	131	R\$110,10	R\$5.505,00	R\$980.347,42
Capivari de Baixo	4	R\$20,08	R\$1.924,52	R\$17.129,48
Catanduvas	5	R\$0,00	R\$0,00	R\$3.347,75
Caxambu do Sul	363	R\$31,96	R\$763,29	R\$421.912,03
Chapecó	317.037	R\$9.466.286,89	R\$376.927.504,06	R\$621.558.979,87
Cocal do Sul	176	R\$175.913,53	R\$8.791.993,19	R\$8.839.963,66
Concórdia	25.479	R\$497.515,30	R\$14.056.578,34	R\$42.373.341,15
Cordilheira Alta	21.625	R\$178,96	R\$5.528,10	R\$10.411.061,59
Coronel Freitas	260	R\$5,86	R\$132,34	R\$113.444,52
Coronel Martins	186	R\$0,00	R\$0,00	R\$200.253,72
Correia Pinto	22	R\$9,70	R\$194,00	R\$4.072,28
Corupá	7	R\$3,15	R\$30.105,00	R\$31.345,16
Criciúma	86.997	R\$2.594.530,62	R\$69.319.185,79	R\$162.061.609,41
Cunha Porã	192	R\$0,00	R\$55.430,06	R\$148.937,06
Curitibanos	3.972	R\$2.772,10	R\$820.922,69	R\$1.496.199,12
Descanso	1	R\$4,50	R\$180,00	R\$180,00
Dona Emma	258	R\$189,60	R\$899.260,72	R\$2.101.075,20
Doutor Pedrinho	378	R\$957,60	R\$34.992,33	R\$97.893,05
Entre Rios	60	R\$0,00	R\$0,00	R\$26.839,62
Faxinal dos Guedes	150	R\$20,95	R\$2.264,39	R\$11.068,25

Município	Qtde	ISS	Base Cál. ISS	Valor NF
Flor do Sertão	10	R\$0,00	R\$0,00	R\$12.795.024,51
Florianópolis	15.416	R\$191.740,16	R\$5.479.017,89	R\$58.744.554,22
Formosa do Sul	118	R\$191,49	R\$6.943,00	R\$33.254,41
Forquilha	496	R\$2.310,23	R\$106.668,53	R\$567.832,87
Fraiburgo	168	R\$40.428,00	R\$1.392.876,36	R\$2.417.177,30
Frei Rogério	1	R\$1,80	R\$60,00	R\$546,89
Garopaba	21	R\$111,13	R\$1.610,00	R\$2.059.602,50
Garuva	3	R\$48,06	R\$4.400,51	R\$4.846,16
Gaspar	6.300	R\$22.628,25	R\$1.707.845,59	R\$5.357.361,34
Governador Celso Ramos	7	R\$0,00	R\$0,00	R\$8.289,70
Guabiruba	689	R\$0,00	R\$0,00	R\$152.870,66
Guaraciaba	251	R\$0,36	R\$12,00	R\$200.851,55
Guaramirim	5.939	R\$46.834,86	R\$1.843.461,80	R\$5.465.901,27
Guarujá do Sul	342	R\$0,00	R\$0,00	R\$419.840,56
Guatambú	82	R\$0,00	R\$7.032,00	R\$44.148,11
Herval d'Oeste	39	R\$4,12	R\$165,00	R\$31.757,91
Ibicaré	1	R\$700,92	R\$35.046,00	R\$174.116,00
Ibirama	238	R\$6.836,60	R\$136.836,86	R\$219.549,51
Içara	9.091	R\$58.239,26	R\$2.539.185,17	R\$10.517.574,76
Ilhota	72	R\$0,00	R\$0,00	R\$188.240,01
Imaruí	9	R\$0,00	R\$0,00	R\$6.979,20
Imbituba	49	R\$458,45	R\$22.345,63	R\$528.793,85
Indaial	3.099	R\$36.566,39	R\$1.051.473,14	R\$2.360.745,11
Iomerê	4	R\$0,00	R\$0,00	R\$19.436,39
Ipira	1	R\$0,00	R\$0,00	R\$4,00
Iporã do Oeste	76	R\$307,85	R\$5.905,50	R\$10.267,47
Ipuaçu	257	R\$4,31	R\$86,40	R\$848.099,81
Ipumirim	3	R\$1,08	R\$54,00	R\$6.289,68
Iraceminha	2	R\$1,58	R\$35,00	R\$491,04
Irati	128	R\$2,80	R\$70,00	R\$53.525,75
Irineópolis	186	R\$0,00	R\$0,00	R\$168.203,57
Itá	19	R\$2.154,92	R\$61.672,94	R\$61.872,94
Itaiópolis	269	R\$52,39	R\$1.724,60	R\$698.308,12
Itajaí	156.301	R\$1.726.671,45	R\$52.422.819,91	R\$683.712.836,38
Itapema	12	R\$243,95	R\$5.349,00	R\$7.383,40

Município	Qtde	ISS	Base Cál. ISS	Valor NF
Itapiranga	11	R\$7,47	R\$373,32	R\$4.778,75
Itapoá	1	R\$0,00	R\$0,00	R\$453,67
Ituporanga	2.408	R\$6.883,11	R\$185.409,39	R\$4.712.149,66
Jacinto Machado	115	R\$1.076,87	R\$35.895,80	R\$353.261,03
Jaguaruna	1	R\$14,39	R\$287,76	R\$2.530,00
Jaraguá do Sul	180.862	R\$2.954.434,26	R\$97.509.167,07	R\$155.869.269,62
Jardinópolis	7.478	R\$53.787,77	R\$2.135.142,79	R\$3.896.552,67
Joaçaba	1.592	R\$3.687,11	R\$123.130,64	R\$577.771,63
Joinville	66.581	R\$452.069,71	R\$15.151.121,51	R\$75.220.893,74
Jupia	2	R\$0,00	R\$0,00	R\$11.471,50
Lages	142.055	R\$2.233.737,92	R\$51.621.127,09	R\$106.250.793,21
Laguna	13	R\$142,61	R\$3.334,24	R\$17.657,00
Lajeado Grande	74	R\$13,76	R\$437,00	R\$39.399,78
Lauro Müller	36	R\$189,54	R\$6.318,00	R\$323.188,51
Leoberto Leal	21	R\$19,57	R\$862,50	R\$16.050,63
Lontras	1.255	R\$8.555,56	R\$296.394,49	R\$2.428.151,14
Luiz Alves	45	R\$41,57	R\$2.684,96	R\$39.013,04
Luzerna	13	R\$272,15	R\$5.355,00	R\$264.687,73
Macieira	63	R\$52,40	R\$2.095,00	R\$17.623,69
Mafra	225	R\$59,63	R\$1.987,69	R\$387.634,29
Major Vieira	122	R\$0,00	R\$0,00	R\$223.081,50
Maracajá	268	R\$400,02	R\$13.780,60	R\$602.775,66
Maravilha	260	R\$275,61	R\$7.182,49	R\$144.853,30
Marema	75	R\$0,00	R\$0,00	R\$49.175,86
Massaranduba	453	R\$1.178,26	R\$41.488,08	R\$294.568,75
Meleiro	7	R\$3.501,30	R\$116.710,00	R\$116.932,00
Modelo	89	R\$3.401,71	R\$121.385,08	R\$473.811,30
Monte Carlo	5	R\$858,92	R\$42.945,81	R\$183.302,26
Morro da Fumaça	529	R\$2.389,65	R\$183.076,41	R\$507.705,54
Morro Grande	4	R\$17,43	R\$620,00	R\$620,00
Navegantes	688	R\$191.295,68	R\$9.419.453,73	R\$9.781.316,61
Nova Erechim	380	R\$9.721,72	R\$403.752,94	R\$732.305,16
Nova Itaberaba	165	R\$0,00	R\$0,00	R\$49.397,40
Nova Trento	2.437	R\$9.750,91	R\$499.184,60	R\$2.834.037,74
Nova Veneza	227	R\$89,53	R\$408.274,88	R\$531.591,88
Novo Horizonte	95	R\$0,00	R\$0,00	R\$109.111,99

Município	Qtde	ISS	Base Cál. ISS	Valor NF
Orleans	3.294	R\$63.633,79	R\$3.717.287,74	R\$8.508.285,91
Otacílio Costa	54	R\$6.358,59	R\$164.182,21	R\$741.551,80
Ouro Verde	84	R\$0,00	R\$0,00	R\$243.432,13
Paial	109	R\$10,00	R\$1.580,00	R\$105.075,79
Palhoça	1.822	R\$5.588,63	R\$257.673,84	R\$3.782.205,06
Palma Sola	266	R\$27,90	R\$1.266,85	R\$859.799,81
Palmitos	607	R\$2.111,81	R\$86.546,09	R\$281.039,61
Papanduva	183	R\$0,00	R\$0,00	R\$425.036,15
Paraíso	154	R\$3.967,78	R\$132.259,60	R\$215.281,56
Passo de Torres	6	R\$281,42	R\$14.070,82	R\$109.018,48
Paulo Lopes	206	R\$307,46	R\$12.309,74	R\$218.165,76
Penha	2	R\$0,00	R\$0,00	R\$25.005,22
Peritiba	3	R\$76,35	R\$930,00	R\$5.286,73
Petrolândia	341	R\$918,24	R\$25.482,56	R\$55.559,49
Pinhalzinho	342	R\$3.239,22	R\$70.784,26	R\$204.256,35
Pinheiro Preto	4	R\$155,49	R\$7.774,59	R\$43.329,59
Piratuba	21	R\$1,98	R\$66,00	R\$19.515,55
Planalto Alegre	147	R\$33,82	R\$676,42	R\$217.237,08
Pomerode	769	R\$9.177,37	R\$478.002,45	R\$4.201.173.741,19
Ponte Alta	12	R\$572,25	R\$22.765,00	R\$24.513,79
Ponte Alta do Norte	94	R\$1.527,84	R\$15.301,83	R\$405.170,39
Ponte Serrada	16	R\$0,00	R\$0,00	R\$238.730,91
Porto Belo	15	R\$206,38	R\$13.326,74	R\$13.551,74
Porto União	543	R\$0,00	R\$0,00	R\$444.916,20
Pouso Redondo	2.421	R\$142.043,43	R\$4.775.619,17	R\$5.223.599,62
Praia Grande	4	R\$306,33	R\$10.210,88	R\$14.565,93
Presidente Getúlio	42	R\$37.541,53	R\$938.292,26	R\$962.772,81
Quilombo	1.289	R\$146,97	R\$6.603,70	R\$2.379.656,78
Rancho Queimado	1	R\$1,00	R\$3.000,00	R\$3.000,00
Rio das Antas	4	R\$0,00	R\$0,00	R\$328,53
Rio do Campo	3	R\$0,00	R\$0,00	R\$92.776,46
Rio do Oeste	112	R\$601,10	R\$12.064,00	R\$207.468,09
Rio do Sul	28.895	R\$247.019,76	R\$9.432.019,75	R\$56.025.496,40

Município	Qtde	ISS	Base Cál. ISS	Valor NF
Rio dos Cedros	202	R\$0,00	R\$264.734,40	R\$8.187.462,02
Rio Fortuna	24	R\$0,00	R\$0,00	R\$1.344.947,42
Rio Negrinho	13	R\$5.269,50	R\$105.390,00	R\$153.429,68
Rodeio	24	R\$0,00	R\$776,00	R\$207.414,06
Romelândia	224	R\$0,00	R\$0,00	R\$114.683,14
Saltinho	60	R\$0,00	R\$0,00	R\$30.772,94
Salto Veloso	129	R\$1.460,08	R\$48.208,80	R\$65.808,85
Santa Cecília	102	R\$357,14	R\$10.094,46	R\$366.410,83
Santa Rosa de Lima	1	R\$0,00	R\$0,00	R\$228.866,40
Santiago do Sul	68	R\$0,00	R\$0,00	R\$22.021,01
Santo Amaro da Imperatriz	54	R\$0,00	R\$0,00	R\$66.943,27
São Bento do Sul	145	R\$762,17	R\$16.898,54	R\$180.290,07
São Bernardino	131	R\$0,00	R\$0,00	R\$39.651,91
São Carlos	325	R\$123,49	R\$10.512,00	R\$1.931.618,75
São Domingos	298	R\$0,00	R\$0,00	R\$1.691.119,98
São Francisco do Sul	266	R\$3.982,59	R\$111.368,02	R\$249.976,42
São João Batista	463	R\$8.089,84	R\$330.340,62	R\$510.121,51
São João do Itaperiú	1	R\$0,30	R\$15,00	R\$1.009,18
São João do Oeste	2.685	R\$9.949,62	R\$487.280,26	R\$1.870.940,70
São Joaquim	3.197	R\$40.418,56	R\$1.217.354,45	R\$2.343.833,48
São José	160.003	R\$1.995.439,73	R\$75.434.399,28	R\$151.486.379,87
São José do Cedro	878	R\$121,17	R\$4.745,70	R\$1.709.509,10
São Lourenço do Oeste	10.669	R\$75.090,74	R\$2.935.575,83	R\$41.638.046,64
São Ludgero	754	R\$202.038,15	R\$6.153.668,80	R\$8.911.985,04
São Martinho	50	R\$286,90	R\$14.465,60	R\$15.000,60
São Miguel da Boa Vista	33	R\$25,43	R\$1.271,50	R\$224.816,50
São Miguel do Oeste	28.161	R\$212.229,62	R\$6.286.351,59	R\$22.656.881,15
Saudades	1.170	R\$10.285,51	R\$370.778,83	R\$574.838,62
Schroeder	779	R\$1.158,64	R\$33.494,44	R\$436.203,59

Município	Qtde	ISS	Base Cál. ISS	Valor NF
Seara	52	R\$8,34	R\$323,00	R\$32.756,78
Serra Alta	587	R\$77,13	R\$2.571,00	R\$2.940.703,58
Siderópolis	228	R\$284.215,11	R\$9.333.740,18	R\$9.480.192,33
Sombrio	1.731	R\$22.538,59	R\$751.277,35	R\$1.430.857,73
Taió	10	R\$11,90	R\$396,60	R\$20.188,57
Tangará	648	R\$2.893,82	R\$75.911,48	R\$135.835,56
Tijucas	612	R\$1.286,19	R\$57.142,11	R\$3.641.495,68
Timbó	1.064	R\$20.790,06	R\$738.692,34	R\$2.649.456,79
Timbó Grande	784	R\$6.109,23	R\$189.358,05	R\$318.728,72
Três Barras	435	R\$6.647,91	R\$147.334,86	R\$367.488,38
Treze Tílias	2.156	R\$2.350,62	R\$99.447,78	R\$712.956,39
Trombudo Central	1	R\$0,00	R\$0,00	R\$307,28
Tubarão	72.280	R\$771.474,81	R\$27.470.910,21	R\$66.848.402,71
Turvo	24	R\$0,00	R\$0,00	R\$14.112,68
União do Oeste	184	R\$0,00	R\$0,00	R\$81.782,93
Urubici	1	R\$0,63	R\$25,00	R\$100,00
Urussanga	9.316	R\$154.448,62	R\$4.232.268,26	R\$15.845.063,67
Vargeão	1	R\$5,80	R\$290,00	R\$566,00
Vidal Ramos	352	R\$4.038,52	R\$100.361,55	R\$298.303,97
Videira	6.969	R\$98.546,45	R\$3.626.414,92	R\$8.679.947,89
Vitor Meireles	13	R\$7.218,88	R\$144.377,74	R\$186.676,90
Witmarsum	3	R\$0,00	R\$6,00	R\$1.436,10
Xanxerê	7.036	R\$46.507,19	R\$4.530.410,99	R\$8.078.681,98
Xavantina	1	R\$0,00	R\$73.298,52	R\$73.298,52
Xaxim	5.739	R\$29.546,11	R\$1.100.579,91	R\$4.922.289,00
Total	1.674.234	R\$28.717.091,08	R\$994.860.806,67	R\$7.200.508.335,62

Câmaras de Vereadores aderem ao Programa de Gestão das Câmaras Municipais

Ao final do exercício de 2012, 11 câmaras já utilizam o programa que inclui o portal (site), o registro de até 100 contas de e-mail e, ainda, ferramentas como a tramitação de matérias, protocolo e material de interação com o público - como espaço para a publicação de áudios e vídeos. A parte de prestação de contas e o módulo da lei de acesso ao cidadão também fazem parte do pacote que custa R\$ 1.600 por ano às Câmaras com menos de nove vereadores.



Câmaras que aderiram ao Programa:

Barra Velha - <http://cmvbv.sc.gov.br/>

Capinzal - <http://camaracapinzal.sc.gov.br/>

Catanduvas - <http://camaracatanduvas.sc.gov.br/>

Governador Celso Ramos - <http://camaragcr.sc.gov.br/>

Luzerna - <http://camaraluzerna.sc.gov.br/>

Peritiba - <http://camaraperitiba.sc.gov.br/>

São João do Itaperiú - <http://camarasji.sc.gov.br/>

São José do Cedro - <http://sjcedro.sc.gov.br/>

São Ludgero – <http://camarasaoludgero.sc.gov.br/>

São Pedro de Alcântara - <http://camaraspas.sc.gov.br/>

Vidal Ramos - <http://camaravidalramos.sc.gov.br/>

Assistência Social dispõe de sistema para melhoria, controle e padronização dos Serviços de Assistência Social

Depois de um intenso debate do colegiado de gestores municipais de assistência social, o CIGA disponibilizou o Programa de excelência na Gestão da Assistência Social para a padronização e informatização dos procedimentos do setor.



O cadastramento eletrônico e centralizado permite a articulação das políticas de assistência social, humanização do atendimento e controle dos benefícios. As primeiras adesões iniciaram pelas cidades de Maravilha, São João do Itaperiú, Bom Retiro e Santa Terezinha do Progresso.

Gestão de Obras e Convênios Governamentais são atendidos com Programa do CIGA

O Programa de Gestão de Obras foi um projeto licitado em 2012 com o objetivo de agilizar o processo de elaboração de projetos de engenharia e arquitetura nas fases de implementação e, de ajudar os municípios a executarem um maior número de obras em um mesmo período de tempo, controlar com precisão os cronogramas de execução e a prestação de contas de cada obra.



O projeto está sendo implementado de forma cooperativa com as Associações de Municípios, sendo que em 2012 a AMARP, AMPLASC e AMUREL foram as Associações pioneiras na sua utilização por possuírem equipes de engenharia.

Parcerias e pesquisa em busca de soluções voltadas para o serviço público municipal

Em 2012 o CIGA buscou novos parceiros visando mais soluções aos municípios, a exemplo do termo de cooperação técnica com o consórcio BIMPiave, de Belluno, Itália. O objetivo é a transferência tecnológica principalmente em relação à gestão das cidades com Sistema de Informações Geográficas - SIG.

Foram realizadas diversas pesquisas e levantamentos com destaque àquelas voltadas ao software público de código fonte aberto, que permitirá a implantação de novos programas, em pouco tempo e a baixo custo para os consorciados.

Associações de Municípios – As ações desenvolvidas pelo CIGA visam a consolidação das parcerias com as Associações de Municípios, que são estratégicas no apoio e efetivação dos projetos em cada região:



PRESTAÇÃO DE CONTAS

EXERCÍCIO 2012

Demonstrações Contábeis

Por ser custeado com recursos oriundos de repasses municipais, adotam-se as normas da contabilidade pública para a elaboração dos demonstrativos contábeis.

Resumo das Práticas Contábeis

As receitas e despesas são registradas mensalmente, em obediência às normas de direito financeiro aplicáveis às entidades públicas.

As disponibilidades compreendem os valores dos numerários depositados em conta corrente e em aplicações junto às instituições financeiras.

O imobilizado está demonstrado pelo valor original de aquisição dos bens do consórcio.

As despesas da instituição são apuradas por meio de documentos fiscais e contábeis, em conformidade com as exigências legais e fiscais.

Aplicação de Recursos

O CIGA, conforme os objetivos estabelecidos no protocolo de intenções, aplica os recursos no custeio de suas atividades e em investimentos necessários para a operacionalização do Consórcio. As despesas realizadas pelo CIGA abrangem: folha de pagamento, encargos patronais, benefícios aos funcionários (auxílio alimentação), serviços de terceiros – pessoa jurídica, transferências para entidades conveniadas, diárias e despesas com locomoção, material de consumo, equipamentos e material permanente.

Do Saldo Bancário

No fim de 2012 os saldos bancários eram os seguintes:

Contas	31/12/2011	31/12/2012
Banco do Brasil - Movimento - 2.008-7	4.212,37	54,36
Banco do Brasil - Movimento - 2.012-5	15.678,50	8.891,19
Banco do Brasil - Movimento - 2.013-3	4.565,00	1.834,90
Banco do Brasil - Movimento - 2.015-X	--	1.724,98
Subtotal	24.455,87	12.505,43
Aplicação Banco do Brasil - Movimento - 2.008-7	235.860,40	224.912,89
Subtotal	235.860,40	224.912,89
Total	260.316,27	237.418,32

Arrecadação da Receita no Exercício de 2012 por Fonte de Recurso

As receitas efetivamente arrecadadas pelo CIGA foram contabilizadas da seguinte forma:

Fonte Recurso: 200 – Recursos Ordinários	
Contas	Valor R\$
Aplicações Financeiras	16.991,95
Programa Diário Oficial dos Municípios	428.820,00
Programa de Gestão das Câmaras de Vereadores	14.650,00
Programa de Gestão Tributária	172.572,50
Programa de Gestão da Assistência Social	2.950,00
Total	635.984,45

Despesas Realizadas no Exercício de 2012 por Fonte de Recurso

As despesas realizadas no Exercício de 2012 foram contabilizadas da seguinte maneira:

Fonte Recurso: 200 – Recursos Ordinários	
Despesas	Valor R\$
Folha de Pagamento	179.122,43
Obrigações Patronais	58.425,05
Benefícios (Auxílio Alimentação)	28.361,00
Transferências à instituições privadas sem fins lucrativos	120.000,00
Serviços de Terceiros	123.835,30
Indenizações e Restituições	7.040,62
Diárias e Despesas com Locomoção	10.271,46
Material de Consumo	7.017,60
Equipamentos e Material Permanente	16.927,26
Total	551.000,72

Fonte Recurso: 201 – Superávit de Exrcício Anterior	
Despesas	Valor R\$
Folha de Pagamento	44.638,41
Obrigações Patronais	6.657,34
Benefícios (Auxílio Alimentação)	2.180,00
Serviços de Terceiros	71.456,48
Material de Consumo	335,00
Equipamentos e Material Permanente	158,00
Total	125.425,23

Comparativo entre Receitas e Despesas por Fonte de Recurso

Fonte de Recurso 200 - Recursos Ordinários	Valor R\$
Receitas	635.984,45
Despesas Realizadas	551.000,72
Saldo Final - Superávit	84.983,73

Fonte de Recurso 201 - Superávit de Exercício Anterior	Valor R\$
Superávit de Exercício Anterior	252.674,83
Despesas Realizadas	125.425,23
Saldo Final - Superávit	127.249,60

Créditos a Receber

Foram registrados na contabilidade R\$ 27.415,00 (vinte e sete mil e quatrocentos e quinze reais) relativo aos valores previstos nos contratos de rateio do exercício de 2012 que não foram repassados pelos municípios ao CIGA.

Fornecedores e Outras Obrigações a Pagar

Não há inadimplência com os fornecedores.

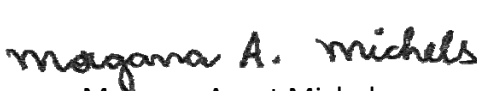
Certidões Negativas

Todas as certidões negativas da entidade estão vigentes. As certidões referem-se a: INSS, FGTS, Justiça do Trabalho, Receita Federal, Fazenda Estadual e Fazenda Municipal.

Florianópolis, 31 de dezembro de 2012.


João Romão
Presidente do CIGA
Prefeito de Garuva


Gilsoni Lunardi Albino
Diretor do CIGA

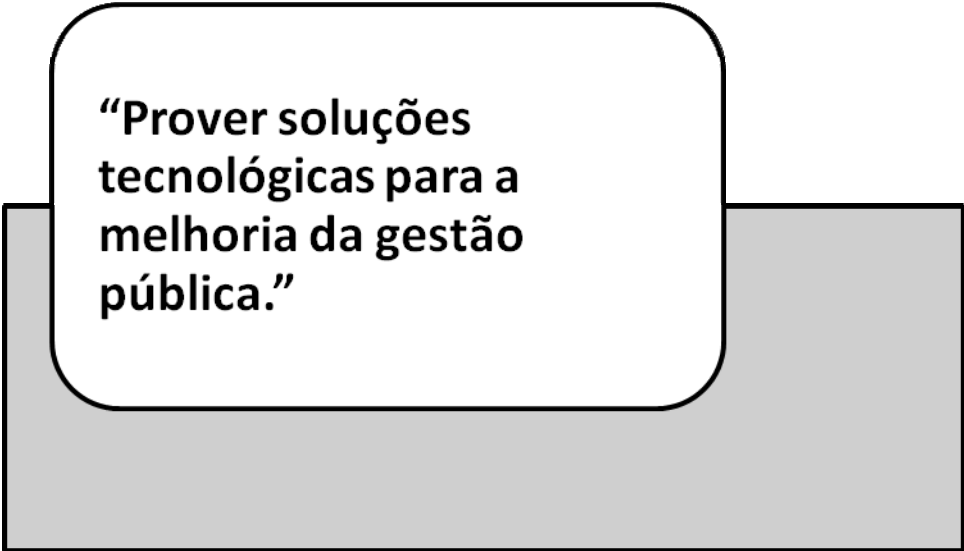

Morgana Arent Michels
Gerente Administrativo / Contadora do CIGA
CRC/SC 35.600

PLANO DE TRABALHO

EXERCÍCIO 2013

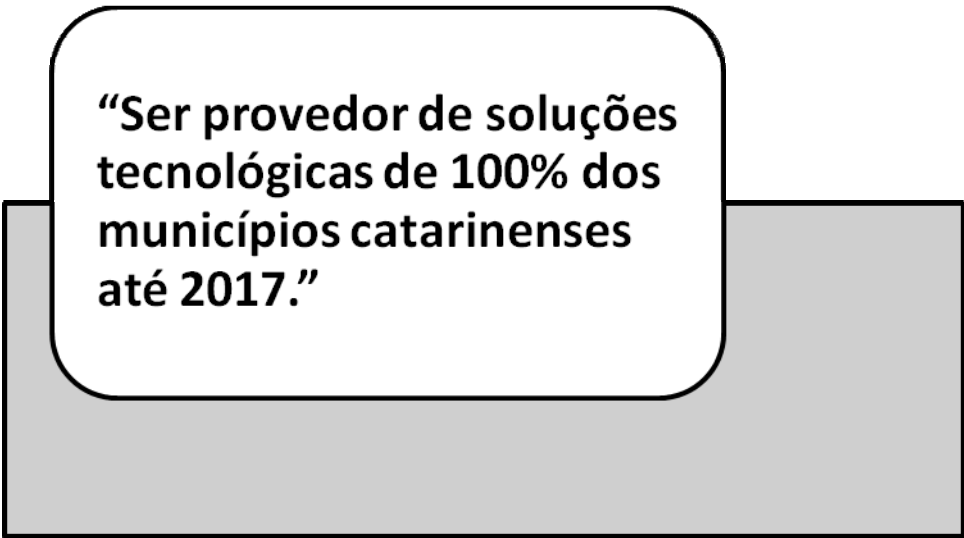
O Plano de trabalho do CIGA para o exercício de 2013 visa construir de forma estruturada o caminho que levará a sua visão de longo prazo, considerando o horizonte de 2013 - 2017.

Missão:

A graphic element for the mission statement, consisting of a light gray rounded rectangle with a black border, placed on top of a larger, solid gray rectangular base.

“Prover soluções tecnológicas para a melhoria da gestão pública.”

Visão:

A graphic element for the vision statement, consisting of a light gray rounded rectangle with a black border, placed on top of a larger, solid gray rectangular base.

“Ser provedor de soluções tecnológicas de 100% dos municípios catarinenses até 2017.”

VALORES DO CIGA

Economicidade: Prover soluções tecnológicas ao menor custo benefício.

Inovação: Busca constante de soluções inovadoras.

Eficiência: Agilidade no atendimento aos usuários.

Transparência: Publicidade dos atos e das decisões administrativas do CIGA.

Cumprimento dos Princípios da Administração Pública:
Atendimento à legislação pertinente aos consórcios públicos.

Objetivos Estratégicos do CIGA

Os objetivos estratégicos constituem o direcionamento para a ação. Fins a serem perseguidos pela organização no cumprimento de sua missão e visão. É o conjunto de resultados que a organização almeja alcançar no horizonte temporal do Plano Estratégico.

Os objetivos estratégicos orientam a escolha dos programas/projetos que viabilizarão o cumprimento do planejamento estratégico. A seguir estão apresentados os oito objetivos estratégicos do CIGA:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo 1: Incrementar a Sustentabilidade Financeira

Objetivo 2: Otimizar os Serviços Terceirizados

Objetivo 3: Aperfeiçoar a Infraestrutura Tecnológica

Objetivo 4: Dispor de Equipe Qualificada e Motivada

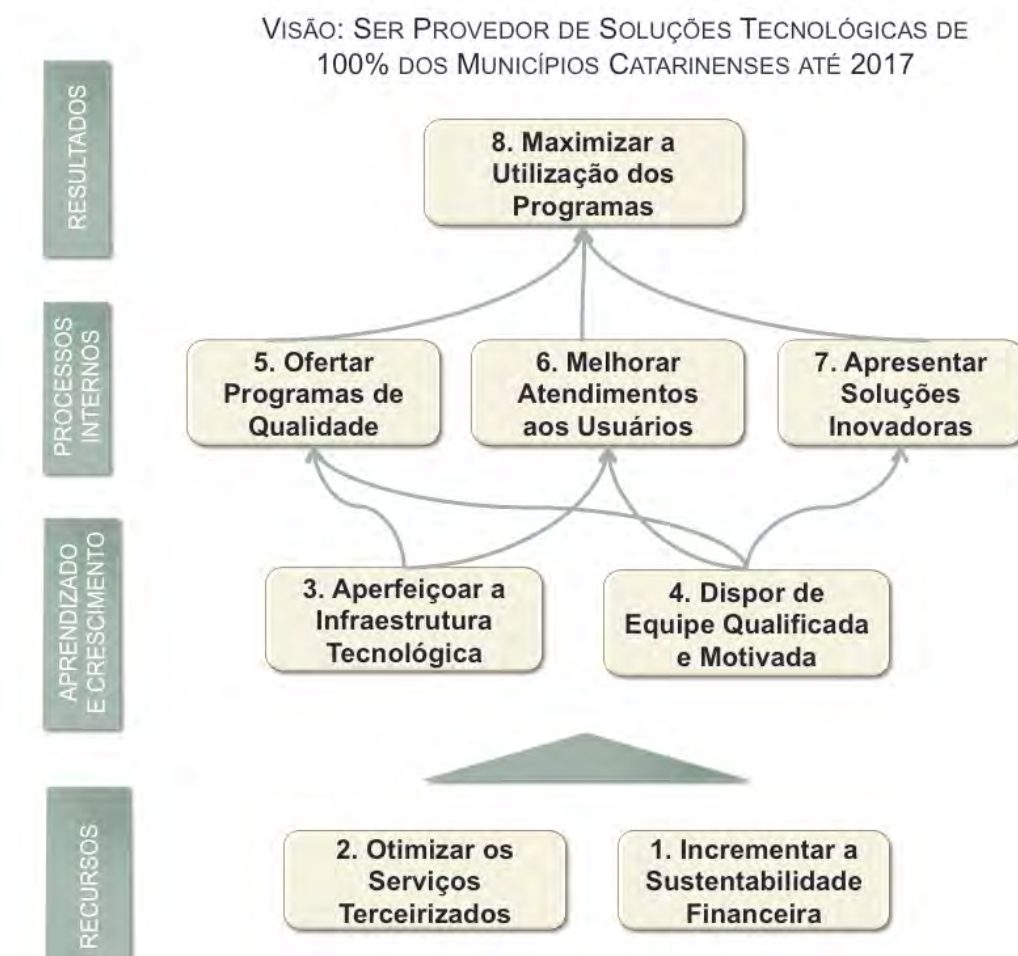
Objetivo 5: Ofertar Programas de Qualidade

Objetivo 6: Melhorar Atendimento ao Usuário

Objetivo 7: Apresentar Soluções Inovadoras

Objetivo 8: Maximizar a Utilização dos Programas

Para cada objetivo estratégico, foram delineados os projetos e as ações com o intuito de alcançar os objetivos traçados – tarefas que serão executadas em parceria com a FECAM e Associações de Municípios. Tais ações serão financiadas com a transferência de recursos dos municípios ao CIGA realizada por meio de contratos de rateio.



A seguir estão apresentados os projetos estratégicos que irão orientar e pautar a atuação do CIGA ao longo de 2013. No planejamento estratégico do CIGA estão definidos os indicadores que servirão para o acompanhamento, controle e avaliação da atuação do consórcio, visando à eficácia no cumprimento de seus objetivos.

Projetos Estratégicos

Os projetos estratégicos representam as iniciativas para a efetiva implementação da estratégia, sendo o elo entre os objetivos da organização e sua efetivação.

Cada projeto foi proposto através de um Business Case. A partir daí estes projetos foram categorizados, avaliados e priorizados através da metodologia *Scoring*, onde os projetos receberam uma pontuação baseada em critérios ponderados com pesos pela sua importância.

A seguir estão apresentados os 18 projetos prioritários para 2013:

Tabela de Projetos: Ordem de
prioridade

PROJETOS CANDIDATOS	ALINHAMENTO ESTRATÉGICO	IMPACTO NO RESULTADO DOS MUNICÍPIOS	POTENCIAL DE SIMPLIFICAÇÃO DE PROCESSOS	TRABALHO EM REDE	CUSTO	PONTUAÇÃO FINAL
Sistema WebService próprio	100	100	100	100	50	750
Programa de Emissão de Notas Fiscais de Serviço	100	100	100	100	10	710
Ferramenta de backups e máquinas virtuais na web para municípios	100	100	100	100	10	710
Programa de Gestão Territorial Integrada	100	100	100	100	10	710
Estabelecimento de Regra legal de troca de informações em sistemas públicos de informação municipal	100	100	100	100	10	710
Programa de Gestão do Simples Nacional próprio	100	100	100	100	10	710
Rotina padrão de implantação para os Programas do CIGA	100	50	100	50	100	650
Implantação do Datacenter próprio do CIGA	100	50	100	100	10	610
Sistema integrado de gerenciamento de usuários	100	50	100	100	10	610
Sistema de Certidões de Negativas Municipal Integrado	50	100	100	100	10	610
Plataforma de Desenvolvimento do CIGA	100	50	50	100	100	600
Pesquisa e diagnóstico identificando novos produtos de tecnologia para os municípios	50	50	100	100	50	550
Reforma estatutária do CIGA	100	50	50	10	100	510
Programa de Capacitação do CIGA	50	50	50	100	100	500
Contratação de Serviços de DataCenter	50	50	50	50	10	360
Parceria com as associações de vereadores para expansão do Programa de Gestão de Câmaras	50	10	10	100	50	290
Implantação da Política de Gestão de Projetos	50	10	50	10	50	280
Implantação da Política de Gestão de Pessoas	50	10	10	10	50	200

Tabela: Projetos x Impacto nos Objetivos Estratégicos

PROJETOS CANDIDATOS	1. Incrementar Sustentabilidade	2. Otimizar os Serviços Terceirizados	3. Aperfeiçoar a Infraestrutura	4. Dispor de Equipe Qualificada e	5. Ofertar Programas de Qualidade	6. Melhorar Atendimento ao Usuário	7. Apresentar Soluções Inovadoras	8. Maximizar a Utilização dos
Sistema WebService próprio								
Programa de Emissão de Notas Fiscais de Serviço								
Ferramenta de backups e máquinas virtuais na web para municípios								
Programa de Gestão Territorial Integrada								
Estabelecimento de Regra legal de troca de informações em sistemas públicos de informação municipal								
Programa de Gestão do Simples Nacional próprio								
Rotina padrão de implantação para os Programas do CIGA								
Implantação do Datacenter próprio do CIGA								
Sistema integrado de gerenciamento de usuários								
Sistema de Certidões de Negativas Municipal Integrado								
Plataforma de Desenvolvimento do CIGA								
Pesquisa e diagnóstico identificando novos produtos de tecnologia para os municípios								
Reforma estatutária do CIGA								
Programa de Capacitação do CIGA								
Contratação de Serviços de DataCenter								
Parceria com as associações de vereadores para expansão do Programa de Gestão de Câmaras								
Implantação da Política de Gestão de Projetos								
Implantação da Política de Gestão de Pessoas								

Tabela: Projetos x Prazos Estimados

PROJETOS CANDIDATOS	1 Trimestre	2 Trimestre	3 Trimestre	4 Trimestre
Sistema WebService próprio				
Programa de Emissão de Notas Fiscais de Serviço				
Ferramenta de backups e máquinas virtuais na web para municípios				
Programa de Gestão Territorial Integrada				
Estabelecimento de Regra legal de troca de informações em sistemas públicos de informação municipal				
Programa de Gestão do Simples Nacional próprio				
Rotina padrão de implantação para os Programas do CIGA				
Implantação do Datacenter próprio do CIGA				
Sistema integrado de gerenciamento de usuários				
Sistema de Certidões de Negativas Municipal Integrado				
Plataforma de Desenvolvimento do CIGA				
Pesquisa e diagnóstico identificando novos produtos de tecnologia para os municípios				
Reforma estatutária do CIGA				
Programa de Capacitação do CIGA				
Contratação de Serviços de DataCenter				
Parceria com as associações de vereadores para expansão do Programa de Gestão de Câmaras				
Implantação da Política de Gestão de Projetos				
Implantação da Política de Gestão de Pessoas				

O detalhamento de cada uma das iniciativas propostas está apresentado no **ANEXO 1** deste documento.

Consolidação Institucional

Além dos projetos alinhados aos objetivos estratégicos, existe um trabalho constante de consolidação institucional desde a constituição do CIGA ocorrida em 29 de novembro de 2007 e a inscrição do CIGA no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, em 21 de dezembro de 2007.

Até 2012 o CIGA angariou novos consorciados e possui 121 municípios consorciados, todos motivados pela expectativa da oferta de sistemas e serviços em tecnologia da informação e comunicação - TIC de excelente qualidade e custos financeiros reduzidos, a exemplo do sistema de publicações de atos oficiais, o Diário Oficial dos Municípios de Santa Catarina - DOM/SC. Por outro lado, é necessário alavancar o número de consorciados e utilizadores dos programas, a fim de conquistar maior legitimidade ao CIGA na prestação de seus serviços e de consolidar o consórcio como instituição de referência em matéria de sistemas de TIC.

O alcance desse objetivo pressupõe a divulgação dos programas do CIGA aos municípios e a oferta de novos sistemas, alinhados com o Plano de Trabalho da FECAM.

Adesão dos municípios ao Consórcio CIGA

Objetivos: Ampliar o número de municípios consorciados ao CIGA e solidificar a instituição como referência na prestação de serviços em tecnologia da informação e comunicação (TIC).

Ações Estratégicas:

Divulgar os serviços do Consórcio CIGA.

- Acompanhar e interagir nas deliberações da FECAM e das Associações de Municípios em matéria de sistemas de tecnologia da informação e comunicação e

- Prestar orientações aos municípios sobre novas tecnologias e tendências neste setor.

Articulação institucional

Objetivo: Promover o Consórcio CIGA junto às entidades públicas e privadas relevantes para a gestão pública municipal.

Ações estratégicas:

- Promover o debate dos assuntos de tecnologia da informação e comunicação (TIC) pertinentes aos municípios com órgãos públicos regionais, estaduais ou federais;
- Divulgar e homologar os serviços oferecidos pelo CIGA junto aos órgãos de fiscalização, principalmente junto ao Tribunal de Contas do Estado e ao Ministério Público;
- Disponibilizar a estrutura jurídica e técnica do Consórcio CIGA para a implantação de soluções de TIC desenvolvidas por entidades públicas ou privadas, sem fins econômicos, junto aos municípios consorciados e
- Promover a integração de sistemas em TIC entre os municípios consorciados, as Associações de Municípios e a FECAM.

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

EXERCÍCIO 2013

RECEITAS	VALOR R\$
Programa Diário Oficial dos Municípios.....	445.000,00
Programa Gestão Tributária.....	230.000,00
Programa Gestão da Assistência Social.....	30.000,00
Programa Gestão das Câmaras de Vereadores.....	25.000,00
Programa Gestão de Obras.....	3.000,00
Auxílios, contribuições e subvenções sociais ou econômicas de outras entidades.....	20.000,00
Remuneração de Depósitos Bancários.....	10.000,00
TOTAL.....	763.000,00

DESPESAS	VALOR R\$
----------	-----------

Projeto Administração e Manutenção do CIGA.....	355.000,00
Despesas Correntes.....	310.000,00
Pessoal e Encargos Sociais (3.1.90.00.00).....	140.000,00
Outras Despesas Correntes (3.3.90.00.00).....	50.000,00
Outras Despesas Correntes (3.3.50.00.00).....	120.000,00
Despesas de Capital.....	45.000,00
Investimentos (4.4.90.00.00).....	45.000,00
 Projeto Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas de TI.....	 408.000,00
Despesas Correntes.....	370.000,00
Pessoal e Encargos Sociais (3.1.90.00.00).....	220.000,00
Outras Despesas Correntes (3.3.90.00.00).....	150.000,00
Despesas de Capital.....	38.000,00
Investimentos (4.4.90.00.00).....	38.000,00
 TOTAL.....	 763.000,00

ANEXO 1

PROPOSTAS DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

BUSINESS CASES DO CIGA

NOME DO PROJETO

Sistema WebService próprio

DESCRIPTIVO

Desenvolver e disponibilizar um sistema WebService próprio, parametrizável a arquivos xmls parametrizáveis.

JUSTIFICATIVA

O CIGA interage com diversos programas, de diversas instituições e disponibiliza muitas informações. Atualmente isto é feito usando os WebServices de terceiros, ou manualmente baixando os arquivos de forma manual. Em alguns programas como o Simples Nacional e a Nota Fiscal Eletrônica Conjugada, seria de grande ganho de tempo e recursos dispor para essas aplicações de sistema WebService para envio e recebimento dessas informações. Outro ganho seria que colocaríamos assim as regras de comunicação e não precisaríamos nos submeter as regras das empresas.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Melhorar Atendimentos aos Usuários

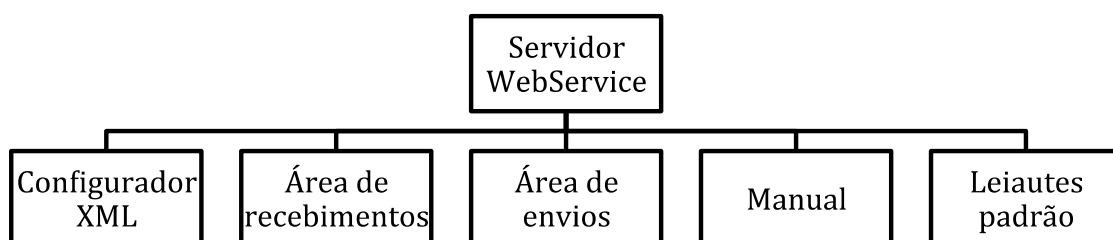
Apresentar Soluções Inovadoras

Aperfeiçoar a Infraestrutura Tecnológica

ESTIMATIVAS INICIAIS

Data de Início	01/02/2012
Data de Término	31/03/2013
Duração (meses)	2
Orçamento – Terceiros	0,00
Orçamento – Horas Internas	20.000,00
Orçamento Total	20.000,00

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO - EAP



NOME DO PROJETO

Programa de Emissão de Notas Fiscais de Serviço

DESCRIPTIVO

Dispor de programa, que permita a prefeitura autorizar eletronicamente a emissão de notas fiscais eletrônicas aos contribuintes. Disponibilizar também para os contribuintes programa “front” de emissão a partir de software disponibilizado no Portal do Software Público.

JUSTIFICATIVA

O CIGA possui termo de cooperação com a SEF através da FECAM para a emissão da Nota Fiscal Eletrônica Conjugada, porém este programa não permite parametrização pelo município. Os programas atuais oferecidos pelas empresas de informática requerem grande dispêndio financeiro pelos municípios. Como o CIGA poderia concentrar a versão do concentrador de autorizações de emissão das notas fiscais de cada prefeitura em seus DataCenters, e disponibilizar interface WEB ou aplicativo emissor aos contribuintes, totalmente parametrizável para cada município teríamos uma solução completa de emissão e controle eletrônico de Notas Fiscais de Serviços Municipais.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Ofertar Programas de Qualidade

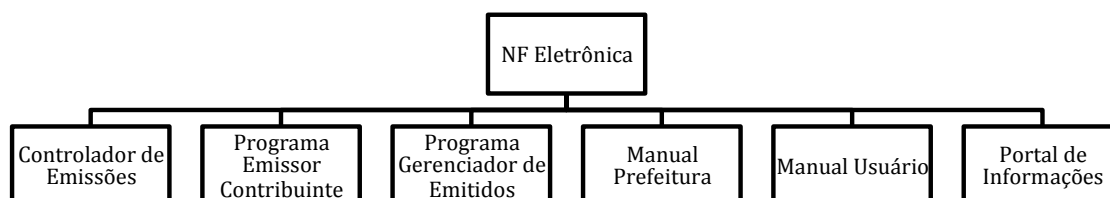
Apresentar Soluções Inovadoras

Incrementar a Sustentabilidade Financeira

ESTIMATIVAS INICIAIS

Data de Início	01/01/2013
Data de Término	30/06/2013
Duração (meses)	6
Orçamento – Terceiros	0,00
Orçamento – Horas Internas	40.000,00
Orçamento Total	50.000,00

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO - EAP



NOME DO PROJETO

Ferramenta de backups e máquinas virtuais na web para municípios.

DESCRIPTIVO

Através da estrutura de DataCenter interno e um pool de HDs, é possível oferecer aos municípios estruturas de máquinas virtuais para serviços web, ou mesmo os sistemas de cópias.

JUSTIFICATIVA

Grande parte dos municípios não dispõe de rotinas de backup e também tem bastante dificuldade ao contratar serviços de disponibilidade de infraestrutura de web. Com o ganho de escala, a localização privilegiada em relação a fibra-ótica e os equipamentos próprios, pode oferecer serviços de mais alta eficiência por menor custo.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Apresentar Soluções Inovadoras

Melhorar Atendimentos aos Usuários

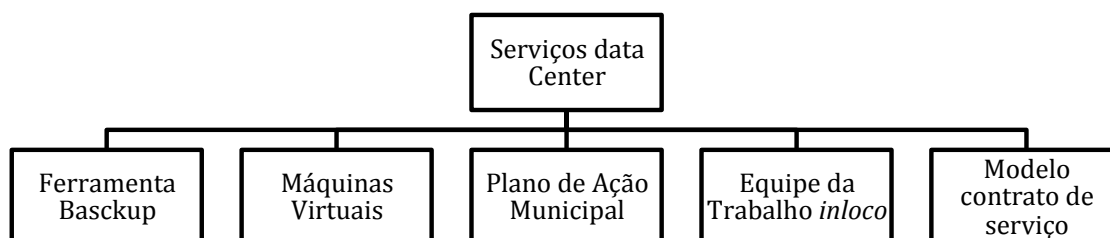
Aperfeiçoar a Infraestrutura Tecnológica

Otimizar os Serviços Terceirizados

ESTIMATIVAS INICIAIS

Data de Início	01/10/2013
Data de Término	31/12/2013
Duração (meses)	2
Orçamento – Terceiros	60.000,00
Orçamento – Horas Internas	20.000,00
Orçamento Total	80.000,00

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO - EAP



NOME DO PROJETO

Programa de Gestão Territorial Integrada

DESCRIPTIVO

Disponibilizar programa com gerenciamento WEB do território, desde questões de mapas políticos, rodoviários, controle de construções, planejamento urbano, onde os diversos atores possam interagir e manter o mapa atualizado dinamicamente.

JUSTIFICATIVA

Disponibilizar aos municípios ferramentas de gestão territorial baseado em programas de geo-processamento, onde seja possível em poucos comandos identificar áreas construídas, extensão de rodovias, áreas de preservação e risco, densidade de iluminação pública, baseado em imagens de satélites e voos aéreos. A intenção é que o sistema acoberte todo o Estado de Santa Catarina e possa ser alimentado por várias esferas, em várias camadas, evitando retrabalho dos órgãos. Vamos contar ainda com a disponibilização e alimentação de entes privados como concessionárias de saneamento e eletricidade. Atualmente estudamos um projeto similar existente na região de Belluno na Itália, do qual o CIGA mantém convênio de colaboração.

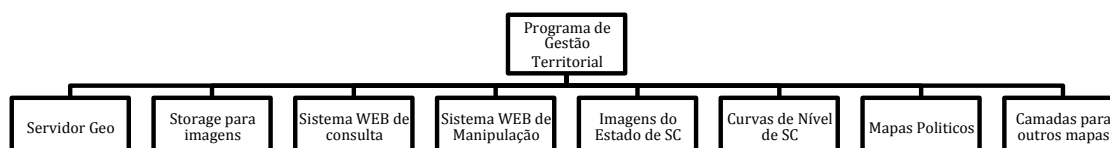
ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Maximizar a Utilização dos Programas
Apresentar Soluções Inovadoras
Aperfeiçoar a Infraestrutura Tecnológica
Disponer de Equipe Qualificada e Motivada
Incrementar a Sustentabilidade Financeira

ESTIMATIVAS INICIAIS

Data de Início	01/01/2013
Data de Término	31/12/2013
Duração (meses)	12
Orçamento – Terceiros	100.000,00
Orçamento – Horas Internas	100.000,00
Orçamento Total	250.000,00

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO - EAP



NOME DO PROJETO

Estabelecimento de regra legal de troca de informações em sistemas públicos de informação municipal.

DESCRIPTIVO

Estabelecer um regramento de princípios de obrigação de disponibilização por parte dos fornecedores de aplicações para municípios, de padrões para a comunicação de informações e backups.

JUSTIFICATIVA

Caso fosse determinada uma padronização, isto permitiria por exemplo a troca de informações sobre serviços prestados fora do seu território, ou informações contábeis de consórcios, ou ainda a migração de informações para os portais da lei de acesso a informação, ou mesmo, para a troca de sistemas de informática.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Maximizar a Utilização dos Programas

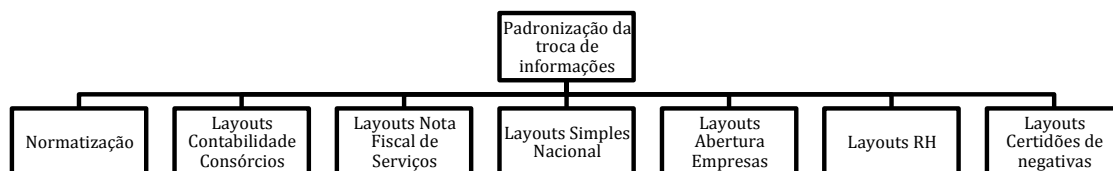
Apresentar Soluções Inovadoras

Otimizar os Serviços Terceirizados

ESTIMATIVAS INICIAIS

Data de Início	01/10/2013
Data de Término	31/12/2013
Duração (meses)	3
Orçamento – Terceiros	0,00
Orçamento – Horas Internas	40.000,00
Orçamento Total	40.000,00

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO - EAP



NOME DO PROJETO

Programa de Gestão do Simples Nacional próprio.

DESCRIPTIVO

Desenvolver sistema de gestão dos dados do Simples Nacional disponibilizado pela Receita Federal, confrontando com informações dos municípios.

JUSTIFICATIVA

Embora o CIGA disponha de Programa desenvolvido por terceiro, atualmente o programa não apresenta resultados satisfatórios, não fecha o total de valores e enfrentamos longos períodos para qualquer pequena manutenção. O Simples Nacional concentra hoje mais de 60% das empresas em atividade no Brasil e tem alto nível de sonegação, tornando-se um produto estratégico para o CIGA.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Melhorar Atendimentos aos Usuários

Aperfeiçoar a Infraestrutura Tecnológica

Otimizar os Serviços Terceirizados

ESTIMATIVAS INICIAIS

Data de Início	01/01/2013
Data de Término	30/06/2013
Duração (meses)	6
Orçamento – Terceiros	0,00
Orçamento – Horas Internas	80.000,00
Orçamento Total	80.000,00

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO - EAP



NOME DO PROJETO

Rotina padrão de implantação para os Programas do CIGA

DESCRIPTIVO

Elaborar por escrito, procedimento padrão contendo passos (checklist) da implantação de cada sistema em cada município.

JUSTIFICATIVA

É desejável que os responsáveis pelas implantações possam ter um roteiro padrão para a implantação de cada programa de forma sistematizada. Isso vai evitar que pontos possam ser esquecidos, retardados ou não considerados aos custos, evitando retrabalhos nas implantações.

Este procedimento possibilitará também que profissionais menos experientes possam realizar implantações.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Ofertar Programas de Qualidade

Disponer de Equipe Qualificada e Motivada

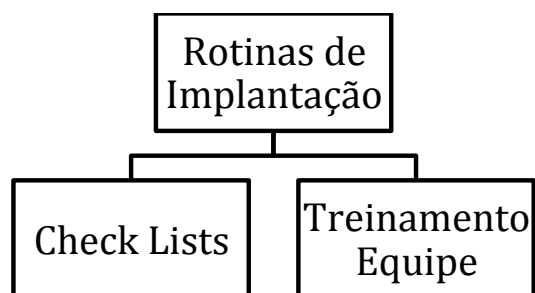
Incrementar a Sustentabilidade Financeira

Otimizar os Serviços Terceirizados

ESTIMATIVAS INICIAIS

Data de Início	01/04/2012
Data de Término	30/04/2012
Duração (meses)	1
Orçamento – Terceiros	0,00
Orçamento – Horas Internas	3.000,00
Orçamento Total	3.000,00

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO - EAP



NOME DO PROJETO

Implantação do Datacenter próprio do CIGA

DESCRIPTIVO

Montagem da estrutura física, equipamentos e sistemas necessários ao completo funcionamento de um Datacenter próprio, para disponibilizar a estrutura aos consorciados

JUSTIFICATIVA

A montagem de um Datacenter próprio, trará economia financeira na implantação de novos projetos e projetos em fase de testes, pois evitaria a contratação de grandes demandas e serviços terceirizados para volumes menores de tráfego e disponibilidade.

O Datacenter próprio permitirá também prover soluções de alta demanda de armazenamento a custos reduzidos e produzir assim novos serviços, como os backups de dados para os municípios, ou projetos de grande demanda de armazenamento como os programas de geo-processamento baseados em imagens de satélite.

Consideramos ainda, um ponto relevante que será a preparação de equipe própria para a manutenção e prestação dos serviços incorporados.

A parte "física" da estrutura de dados, presente no CIGA, vai possibilitar ainda o marketing da capacidade própria de processamento e segurança em relação aos serviços de terceiros, que mesmo continuados, terão cópias das estruturas completas no CIGA.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

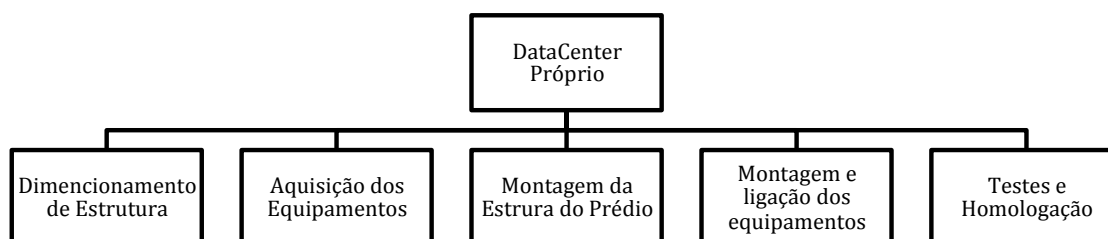
Aperfeiçoar a Infraestrutura Tecnológica

Disponer de Equipe Qualificada e Motivada

ESTIMATIVAS INICIAIS

Data de Início	01/01/2013
Data de Término	28/02/2013
Duração (meses)	2
Orçamento – Terceiros	40.000,00
Orçamento – Horas Internas	10.000,00
Orçamento Total	50.000,00

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO - EAP



NOME DO PROJETO

Sistema integrado de gerenciamento de usuários.

DESCRIPTIVO

Dispor de sistema que permita em um único local, concentrar todos os usuários de todos os sistemas, permitindo que o login aos diversos programas seja feito a partir de uma única autenticação. O sistema deve também fazer a parte de autorizações formais de uso (Termos de Adesão) e prever a funcionalidade de assinatura por meio de e-cpf, evitando a circulação de documentos.

JUSTIFICATIVA

No CIGA, se somados, os programas externos e internos já utilizamos mais de uma dúzia de logins de acesso, todos esses acessos, especialmente os de caráter tributário e de publicações, devem possuir elevados níveis de controle gerencial. Para esse controle atualmente utilizamos termos de usuários em meio impresso, isso acarreta significativa burocracia e custos.

Outra dificuldade é o desligamento e a manutenção do usuário, quando o mesmo tem vários acessos.

Desta forma a criação de um sistema no modelo em árvore e único, que faça as inserções e controles nos diversos sistemas, trará significativos avanços em relação ao tempo e segurança da gestão de usuários.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Ofertar Programas de Qualidade

Melhorar Atendimentos aos Usuários

Incrementar a Sustentabilidade Financeira

ESTIMATIVAS INICIAIS

Data de Início	01/01/2013
Data de Término	31/06/2013
Duração (meses)	6
Orçamento – Terceiros	20.000,00
Orçamento – Horas Internas	20.000,00
Orçamento Total	40.000,00

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO - EAP



NOME DO PROJETO

Sistema de Certidões de Negativas Municipal Integrado

DESCRIPTIVO

Possuir um sistema, que receba via WebService a posição se o estabelecimento ou contribuinte está positivado ou negativado.

JUSTIFICATIVA

É possível que algum contribuinte esteja em débito com um algum município e mesmo assim esteja prestando serviços a outras cidades. Então com a informação da débito de diversos municípios, será possível bloquear o contribuinte até o momento que ele quite sua dívida, fazendo assim uma rede colaborativa entre os municípios no sentido de evitar contribuintes duvidosos para a execução de serviços, ou mesmo sua renovação de alvará e outras licenças em municípios.

Pode ser um ponto de partida a própria informação do simples nacional, caso a empresa esteja com débitos de ISS em suas declarações.

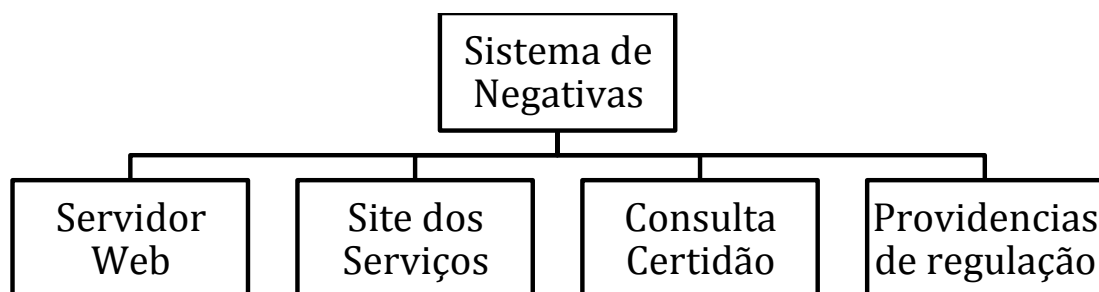
ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Apresentar Soluções Inovadoras

ESTIMATIVAS INICIAIS

Data de Início	01/07/2013
Data de Término	31/12/2013
Duração (meses)	4
Orçamento – Terceiros	20.000,00
Orçamento – Horas Internas	40.000,00
Orçamento Total	60.000,00

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO - EAP



NOME DO PROJETO

Plataforma de Desenvolvimento do CIGA

DESCRIPTIVO

Montar a plataforma de desenvolvimento do CIGA, permitindo local centralizado na “nuvem”, onde os diversos programas possam ser desenvolvidos e mantidos, tanto pela equipe interna, quanto por terceiros.

JUSTIFICATIVA

Com a ampliação do quadro funcional, o CIGA poderá aos poucos ir desenvolvendo ou mantendo seus próprios produtos chaves. Porém isso requer o controle das versões, distribuição dos trabalhos e possibilidades de retorno a códigos originais.

É necessário também para os fontes entregues por terceiros, garantindo que internamente os fontes sejam funcionais e mantenham-se inalterados.

Este controle garante, em caso de saída de algum funcionário, descontinuidade de atendimento de um fornecedor, que o programa possa ser continuado.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Maximizar a Utilização dos Programas

Ofertar Programas de Qualidade

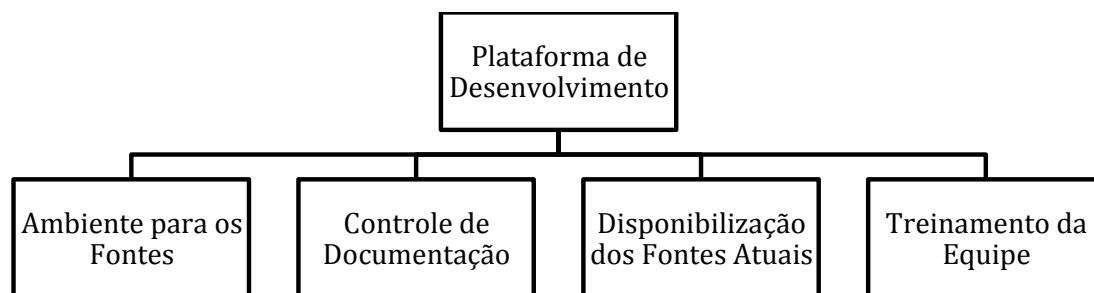
Aperfeiçoar a Infraestrutura Tecnológica

Dispor de Equipe Qualificada e Motivada

ESTIMATIVAS INICIAIS

Data de Início	01/01/2013
Data de Término	31/02/2013
Duração (meses)	2
Orçamento – Terceiros	0,00
Orçamento – Horas Internas	4.000,00
Orçamento Total	4.000,00

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO - EAP



NOME DO PROJETO

Pesquisa e diagnóstico identificando novos produtos de tecnologia para os municípios.

DESCRIPTIVO

Aplicar uma pesquisa eletrônica nos municípios, visando identificar os sistemas utilizados atualmente, seu nível de satisfação e resultado com os mesmos, identificando possibilidade de substituição de produtos ou apresentação de soluções inexistentes.

JUSTIFICATIVA

A avaliação da realidade dos municípios em utilização de sistemas de informática, vai permitir direcionar o portfólio do CIGA para os próximos anos, identificando oportunidade de mercados e a implementação de novos produtos de forma mais abrangente.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Ofertar Programas de Qualidade

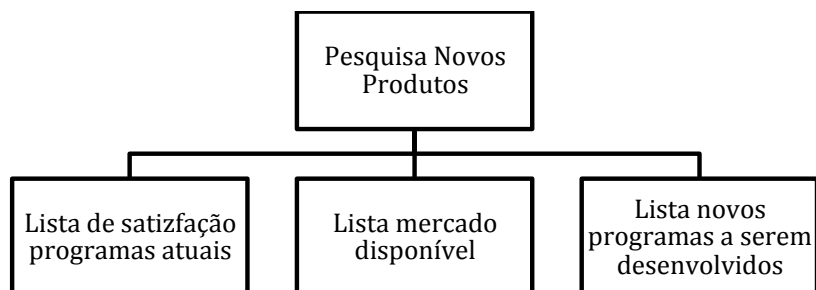
Apresentar Soluções Inovadoras

Incrementar a Sustentabilidade Financeira

ESTIMATIVAS INICIAIS

Data de Início	01/07/2013
Data de Término	30/08/2013
Duração (meses)	2
Orçamento – Terceiros	0,00
Orçamento – Horas Internas	10.000,00
Orçamento Total	10.000,00

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO - EAP



NOME DO PROJETO

Alteração estatutária do CIGA.

DESCRIPTIVO

Alterar o Estatuto do CIGA permitindo pequenas alterações no quadro funcional, atividades a serem realizadas e criação de fundos, permitindo ampliação das atividades realizadas.

JUSTIFICATIVA

Algumas alterações no quadro são necessárias pela indicação do Tribunal de Contas do Estado sobre a necessidade dos consórcios terem controladores internos no futuro em seus quadros. Há também questões simples, mas, que atrapalham por não estarem previstas referentes as revisões de remunerações dos novos funcionários.

Esta alteração deve prever em especial a possibilidade de criação de fundos, já que desta forma o CIGA poderá alavancar recursos para projetos de maior escala com outras fontes de financiamento

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

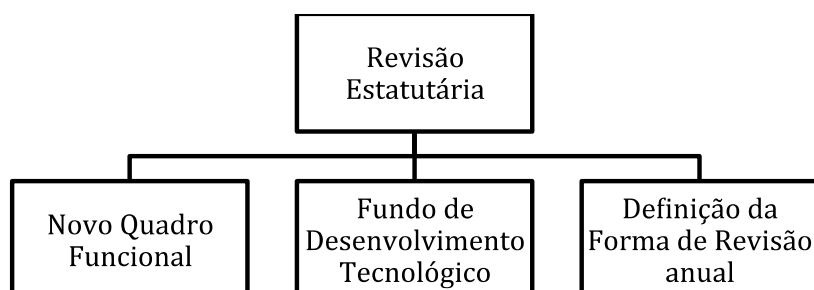
Dispor de Equipe Qualificada e Motivada

Incrementar a Sustentabilidade Financeira

ESTIMATIVAS INICIAIS

Data de Início	01/01/2013
Data de Término	31/01/2013
Duração (meses)	0,5
Orçamento – Terceiros	0,00
Orçamento – Horas Internas	1.000,00
Orçamento Total	1.000,00

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO - EAP



NOME DO PROJETO

Instituir programa de Capacitação do CIGA.

DESCRIPTIVO

Estabelecer um programa de capacitação do CIGA para 2012, definindo programas a serem capacitados e regiões, voltado a novos usuários e aberto a pessoas que tenham interesse em conhecer as ferramentas.

JUSTIFICATIVA

Atualmente o CIGA disponibiliza 5 programas, alguns deles com grande número de usuários, desta forma é necessário manter estes usuários capacitados para utilizarem o máximo das ferramentas. Ao mesmo tempo esse trabalho pode servir de motivados para usuários com dúvida na efetividade de nossos programas possam estar fazendo a utilização futura. Estes treinamentos podem ser feitos de forma gratuitas ou envolvidos na grade de programação da EGEM.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

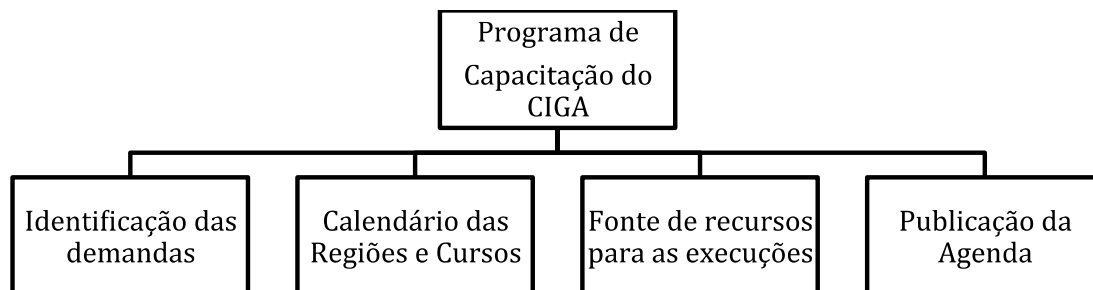
Maximizar a Utilização dos Programas

Melhorar Atendimentos aos Usuários

ESTIMATIVAS INICIAIS

Data de Início	01/04/2013
Data de Término	15/04/2013
Duração (meses)	0,5
Orçamento – Terceiros	0,00
Orçamento – Horas Internas	2.000,00
Orçamento Total	2.000,00

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO - EAP



NOME DO PROJETO

Contratação de Serviços de DataCenter.

DESCRIPTIVO

Para os serviços de alta demanda de disponibilidade e conexões o CIGA necessita de um DataCenter terceirizado a disposição para manter serviços.

JUSTIFICATIVA

Serviços do CIGA como o Diário Oficial Eletrônico e o Programa de Assistência Social, devem ter disponibilidade 24 horas 7 dias por semana, nesse caso, o CIGA deve ter uma empresa especializada nesta atividade, a fim de garantir a qualidade e melhoria do seu atendimento.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Maximizar a Utilização dos Programas

Ofertar Programas de Qualidade

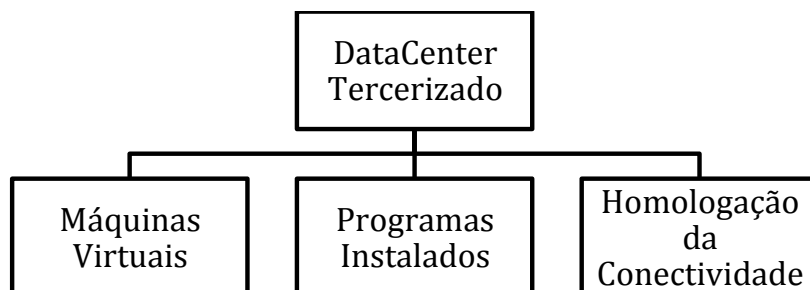
Aperfeiçoar a Infraestrutura Tecnológica

Otimizar os Serviços Terceirizados

ESTIMATIVAS INICIAIS

Data de Início	01/01/2013
Data de Término	31/12/2013
Duração (meses)	12
Orçamento – Terceiros	80.000,00
Orçamento – Horas Internas	10.000,00
Orçamento Total	90.000,00

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO - EAP



NOME DO PROJETO

Parceria com as associações de vereadores para expansão do Programa de Gestão de Câmaras.

DESCRIPTIVO

Identificar, contatar e visitar as Associações de Câmaras de Vereadores, a fim de promover o fortalecimento delas em parceria na implantação do Portal das Câmaras de Vereadores.

JUSTIFICATIVA

Através do fortalecimento regional e estadual das associações de Câmaras de Vereadores, buscar apresentar o Programa de Gestão das Câmaras a um número mais elevado de contratos. Possivelmente dispor de alguns serviços integrados que visem o fortalecimento das Associações de Câmaras.

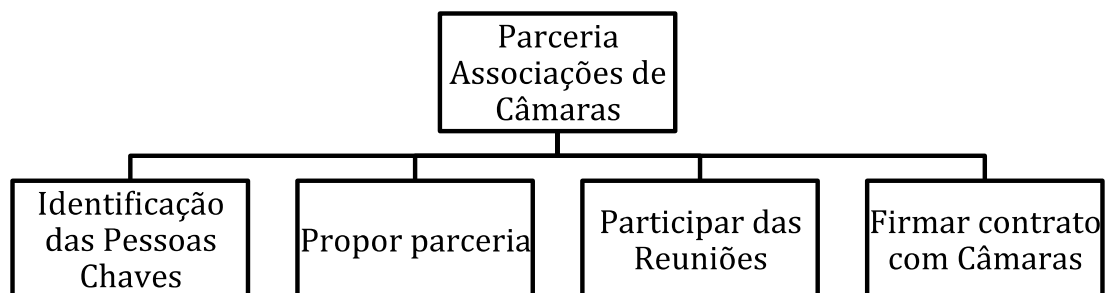
ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Maximizar a Utilização dos Programas

ESTIMATIVAS INICIAIS

Data de Início	01/04/2013
Data de Término	30/07/2013
Duração (meses)	3
Orçamento – Terceiros	0,00
Orçamento – Horas Internas	10.000,00
Orçamento Total	20.000,00

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO - EAP



NOME DO PROJETO

Implantar política de Gestão de Projetos

DESCRIPTIVO

Implantar política de gerenciamento, execução e acompanhamento de projetos.

JUSTIFICATIVA

Implementar a gestão de projetos, vai permitir evoluir e implementar o planejamento do CIGA para com os municípios, dimensionar a carga de trabalho dos colaboradores e esforços necessários para a implementação das ações.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

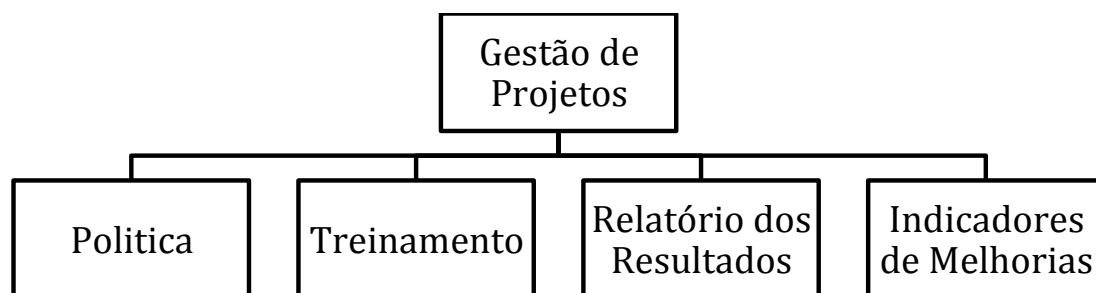
Dispor de Equipe Qualificada e Motivada

Incrementar a Sustentabilidade Financeira

ESTIMATIVAS INICIAIS

Data de Início	01/01/2013
Data de Término	31/12/2013
Duração (meses)	12
Orçamento – Terceiros	10.000,00
Orçamento – Horas Internas	20.000,00
Orçamento Total	30.000,00

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO - EAP



NOME DO PROJETO

Implantação da política de Gestão de Pessoas

DESCRIPTIVO

Implementar política de gerenciamento, acompanhamento e motivação dos colaboradores.

JUSTIFICATIVA

O regimento do CIGA prevê o acompanhamento do desempenho funcional e adequação das atividades as funções. Existe ainda a necessidade de manter a equipe motivada a fim de termos uma alta produtividade e resultados para os municípios.

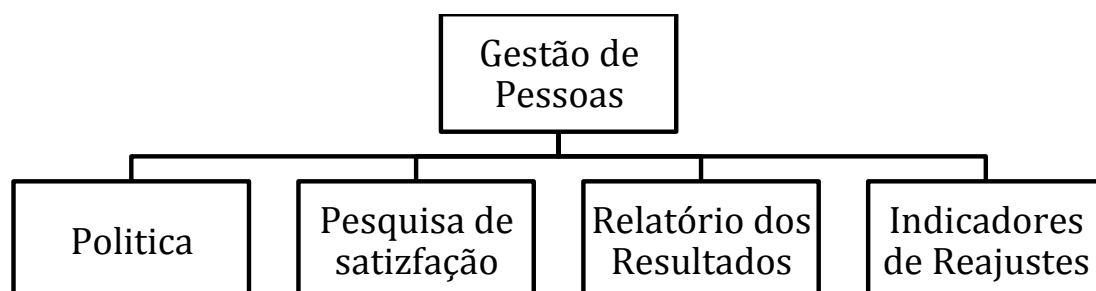
ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Dispor de Equipe Qualificada e Motivada

ESTIMATIVAS INICIAIS

Data de Início	01/07/2013
Data de Término	31/12/2013
Duração (meses)	2
Orçamento – Terceiros	5.000,00
Orçamento – Horas Internas	20.000,00
Orçamento Total	25.000,00

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO - EAP



CIGA

*Consórcio de Informática na
Gestão Pública Municipal*

CIGA - Consórcio de Informática na Gestão Pública Municipal

Rua Santos Saraiva, nº 1.546 - Ed. Mônaco
Estreito - Florianópolis/SC - CEP 88070-101

Fone / Fax: (48) 3221-8800

www.ciga.sc.gov.br
ciga@ciga.sc.gov.br